



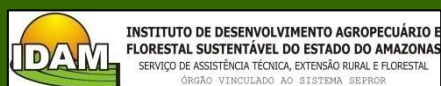
GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS  
SECRETARIA DE ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO ESTADO DO AMAZONAS



# 2012

## Relatório de Atividades

### IDAM



Manaus – AM  
Março 2013





GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES IDAM 2012**

Manaus - AM  
Março 2013



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – Idam  
Av. Buriti, 1.850 A – Distrito Industrial – CEP: 69075-000  
Fone-Fax (92) 3614-8156 / 3614-8171 / 3614-8192

Editado pelo Departamento de Planejamento – DEPLA

Coordenação dos Trabalhos: **ARMANDO JORGE LUZ DA SILVA** – Chefe do Departamento

**HUGO STÊNIO GAMA DOS SANTOS** – Gerente de Acompanhamento e Controle

**EDA MARIA OLIVA SOUZA** – Gerente de Convênios, Contratos e Acordos de Coop. Técnica

**SILVIA CHRISTINA DOMINGUES DE ABREU** – Gerente de Programas e Projetos

**RAIMUNDO VIEIRA DA SILVA** – Assessor GEAC

**SANDRA NAGATA DA ROCHA** – Assessora GEAC

Diagramação: **Sandra Nagata da Rocha**

É permitida a reprodução total e/ou parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte: IDAM/DOPER/GECOM/BIBLIOTECA

I18r IDAM. **Relatório de Atividades 2012.** – Manaus:2013. 59p. :il. color.

1. Assistência Técnica. 2. Extensão Rural. 3. Extensão Florestal.  
I. Título.

CDU 63.001.8+634.0 (047.3)



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

## ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

**OMAR ABDEL AZIZ**  
Governador

**JOSÉ MELO**  
Vice Governador

**ERON BEZERRA**  
Secretário de Estado de Produção Rural  
SEPROR

## DIRETORIA EXECUTIVA DO IDAM

**EDIMAR VIZOLLI**  
Diretor Presidente

**JOSÉ RAMONILSON DE SOUZA GOMES**  
Diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural

**MALVINO SALVADOR**  
Diretor de Assistência Técnica e Extensão Florestal

**ORDIVAL LEITE RUBIM FILHO**  
Diretor Administrativo Financeiro

Elaboração do Documento  
**DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO**

MANAUS / AMAZONAS

## APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – Idam, instituição vinculada à Secretaria de Estado de Produção Rural - Sepror, apresenta o **Relatório de Atividades do exercício de 2012**.

As diretrizes, ações e atividades contidas neste documento estão contempladas no Programa Amazonas Rural, de conformidade com o Plano Plurianual/2012 - 2015 do Governo do Estado e com a Política Nacional de Ater – PNATER e retratam a amplitude das realizações do Governo do Amazonas e das significativas parcerias, na prestação do serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater aos diferentes públicos trabalhados nos 62 municípios, por meio das 66 unidades locais deste Instituto.

Agricultores familiares / produtores rurais, criadores, extrativistas, indígenas, ribeirinhos, pescadores, piscicultores, assentados da Reforma Agrária, jovens e mulheres rurais e suas organizações, associações e cooperativas compõem o público destes serviços no Amazonas, sendo assistidos 95.232 beneficiários e 2.631 comunidades rurais, no período, dos quais, aproximadamente 94% são agricultores familiares.

O foco das ações de Ater junto ao público assistido é o desenvolvimento rural sustentável fundamentado no respeito às questões ambientais, na geração de ocupação econômica e renda, por meio do fortalecimento das cadeias produtivas, assim como das atividades rurais não agrícolas, notadamente, à organização dos processos produtivos de beneficiamento, agroindustrialização e de comercialização da produção, com vistas à inclusão social e produtiva.

No campo das ações e atividades voltadas a extensão florestal destaca-se o apoio à cadeia produtiva madeireira, na elaboração e condução dos planos de manejo de pequena escala – PMFSPE, bem como as ações da cadeia produtiva não madeireira, nas atividades com a castanha do Brasil, a borracha e os óleos vegetais, destacadamente, a assistência técnica nas instalações das usinas de beneficiamento, nos processos produtivos e operacionais, gestão do empreendimento e de comercialização dos produtos extrativos.

No beneficiamento da produção agropecuária, objetivando a agregação de valor e a melhoria da qualidade dos produtos, com vistas à inserção da agricultura familiar nos mercados de forma competitiva, destaca-se a instalação de sete casas de farinha denominadas casas de farinha Amazonas, totalizando até o momento, 123 casas em 55 municípios.

Ao longo dos anos o serviço de Ater tem orientado a adoção de tecnologias capazes de viabilizar as atividades de pecuária, de forma sustentável, como a melhoria no manejo e capacitação de criadores, principalmente com a utilização do sistema de pastejo rotacionado, na perspectiva da redução dos impactos ambientais gerados pela atividade, o que tem resultado numa maior conscientização dos criadores no Estado.

As campanhas de vacinação contra a febre aftosa exigiram grandes esforços deste Instituto, pela importância da ação de Governo no combate a essa doença, cuja participação está relacionada à divulgação, a mobilização e capacitação dos criadores, ao armazenamento e a distribuição e acompanhamento da aplicação das vacinas.

Para o aprimoramento e atualização de técnicas e métodos, a capacitação foi uma constante, sendo possível capacitar 4.416 agricultores familiares / produtores rurais e 276 técnicos deste Instituto.

Nas ações e atividades de Ater para a aplicação do crédito rural no Amazonas, foram elaborados pelas equipes técnicas do Idam e encaminhados aos agentes financeiros, mais de 27,5 mil projetos, envolvendo um volume de recursos da ordem de 205,6 milhões, o que representa um acréscimo de recursos de mais de 304% se comparado com o número de projetos e valores do ano anterior. Merece registro, o crédito emergencial operacionalizado pelo Banco da Amazônia e Afeam, com mais de 23 mil projetos elaborados, no valor de R\$ 133,9 milhões, para o atendimento das famílias que tiveram perdas na produção agropecuária, por ocasião da enchente ocorrida no ano de 2012.

Mais de 28 mil Declarações de Aptidão ao Pronaf - DAP e 8.215 carteiras de Produtor Rural foram expedidas pelas Unidades Locais deste Instituto, no citado exercício, facilitando o acesso deste segmento ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, Programa de Aquisição Alimentos - PAA, Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e ao Programa de Regionalização da Merenda Escolar - Preme, dentre outras políticas públicas do Governo Federal e do Governo do Estado, bem como assegurando aos mesmos a compra de insumos e a venda de seus produtos diretamente a varejistas e atacadistas.

As parcerias com entidades governamentais e não governamentais tem contribuído para o alcance dos resultados, destacadamente, na efetividade e qualificação do serviço de Ater oficial no Amazonas.

**EDIMAR VIZOLLI**  
Diretor Presidente do Idam

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO SERVIÇO DE ATER.....	8
2. PÚBLICO BENEFICIÁRIO DO SERVIÇO DE ATER.....	9
3. METODOLOGIAS DE ATER.....	12
4. PRODUÇÃO VEGETAL.....	22
4.1 – Grãos.....	22
4.2 – Mandioca.....	23
4.3 – Culturas Industriais.....	23
4.4 – Fruticultura.....	25
4.5 – Hortaliças.....	27
5. PRODUÇÃO ANIMAL.....	29
5.1 – Bovinocultura e Bubalinocultura.....	29
5.2 – Suinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura.....	31
5.3 – Avicultura.....	32
5.4 – Aquicultura e Pesca.....	33
5.5 – Apicultura.....	35
6. PRODUÇÃO FLORESTAL.....	36
6.1 – Produção Florestal Madeireira.....	36
6.2 – Produção Florestal Não Madeireira.....	37
6.3 – Animais Silvestres.....	37
6.4 – Agroecologia.....	38
7. AGROINDUSTRIALIZAÇÃO.....	39
8. CRÉDITO RURAL.....	40
9. CAPACITAÇÃO.....	42
9.1 – Capacitação de Técnicos.....	42
9.2 – Capacitação de Agricultores Familiares/Produtores Rurais.....	42
10. APOIO AO FOMENTO, A COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E AO SERVIÇO DE DEFESA AGROPECUÁRIA ..	46
10.1 – Apoio no Suprimento de Sementes e Mudas e Outros Insumos.....	46
10.2 – Distribuição de Equipamentos e Implementos Agrícolas.....	46
10.3 – Apoio à Comercialização da Produção Agropecuária, Pesqueira e Florestal.....	47
10.4 – Apoio ao Serviço de Defesa Agropecuária.....	48
11. CONVÊNIOS, CONTRATOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA.....	49
11.1 – Projeto de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas - PRODERAM.....	51
11.2 – Apoio as Ações do Fundo de Promoção Social - FPS.....	51
12. RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E MATERIAIS.....	52
12.1 – Recursos Humanos.....	52
12.2 – Recursos Financeiros.....	53
12.3 – Recursos Materiais - Instalações Físicas e Equipamentos.....	53
12.4 – Aquisição de Materiais e Equipamentos.....	54



## 2. Público beneficiário do serviço de Ater

Compõem o público deste serviço no Amazonas agricultores familiares / produtores rurais, criadores, extrativistas, indígenas, ribeirinhos, pescadores, piscicultores, assentados da reforma agrária, jovens e mulheres rurais e as suas organizações, associações e cooperativas. No período, foram assistidos 95.232 agricultores familiares/ produtores rurais, 2.631 comunidades rurais, 729 associações e 51 cooperativas. Do total de beneficiários assistidos, aproximadamente 94% são agricultores familiares e os demais são produtores rurais de mini, pequeno, médio e grande porte.

O foco das ações junto a esse público é o desenvolvimento rural sustentável, fundamentado no respeito às questões ambientais, na geração de ocupações econômicas e renda, principalmente por meio do fortalecimento das cadeias produtivas nas áreas agropecuárias (produção vegetal e animal), florestal (produção madeireira, não madeireira e de animais silvestres), pesca e piscicultura, assim como das atividades rurais não agrícolas, no que tange a organização dos processos produtivos, de agregação de valor aos produtos e de comercialização da produção.

Merece destaque também as ações relacionadas ao processo organizativo do público assistido, objetivando a formação de associações e cooperativas, de forma participativa, visando à organização da produção, o acesso ao crédito rural, à inserção dos produtos e serviços nos diferentes mercados, à melhoria da capacidade de gestão dos empreendimentos rurais, o acesso a aposentadorias dentre outras ações no campo da inclusão social e da cidadania, por meio de uma Ater diferenciada e adaptada à realidade de cada comunidade / beneficiário assistido, respeitando sua cultura e especificidade.

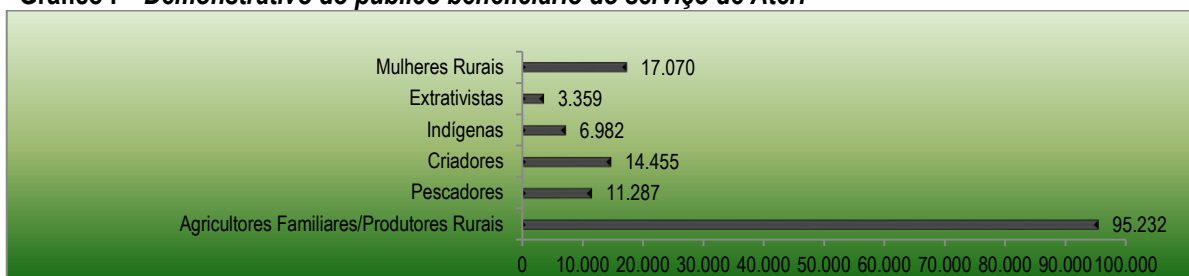
Nos Quadros I, II e III, podem ser visualizados os resultados alcançados com os diferentes públicos trabalhados pelo serviço de Ater, assim como o número de indígenas e assentados da reforma agrária assistidos pelo Idam em 2012.

**Quadro I – Público beneficiário do serviço de Ater no ano de 2012.**

Discriminação	Unidade	Quantidade
Assistência técnica aos agricultores familiares / produtores rurais	nº	95.232
* Assistência técnica a pescadores	nº	11.287
* Assistência técnica a criadores	nº	14.455
* Assistência técnica a extrativistas	nº	3.359
* Assistência técnica a indígenas	nº	6.982
* Assistência técnica a mulheres rurais	nº	17.070
* Assistência técnica em projetos de assentamento	nº PA / nº família	56/5.897
* Comunidades rurais tradicionais	nº / participante	2.383/46.519
* Comunidades indígenas	nº / participante	248/6.540
* Famílias rurais	nº	38.424
* Associações formais	nº / participante	729/23.529
* Cooperativas	nº / participante	51/2.544
* Sindicatos	nº / participante	66/8.258

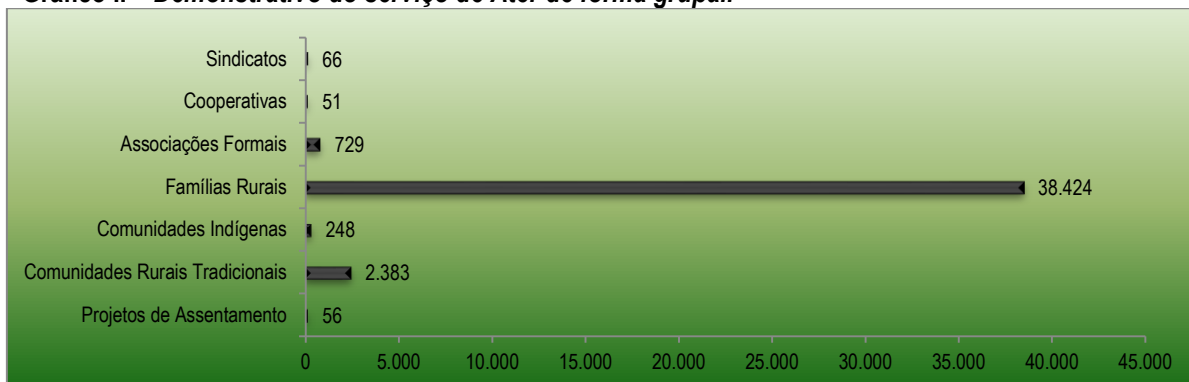
Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico I – Demonstrativo do público beneficiário do serviço de Ater.**



Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico II – Demonstrativo do serviço de Ater de forma grupal.**



Fonte: IDAM/DEPLA

**Quadro II – Quantitativo de indígenas assistidos pelo Idam, por sub-região no ano de 2012.**

Sub-região	Nº Indígenas	Etnias
Alto Solimões	2.179	Tikuna, Kokama, Kaixana, Marubo, Mayoruna e Kambeba, kulina.
Jutai / Solimões / Juruá	979	Tikuna, Mayoruna, Kambeba, Kokama, Kaixana, Katukina, Kanamari, Maku e Kulina.
Purus	284	Apurinã, Paumari, Kwata, Mukaja, Yamamadi, Kamikuã, Unauini-teuini, Kaxarari, Kaiapuka, Baniwa e Jaminawa.
Juruá	569	Kanamari e Kulina.
Madeira	364	Mura, Munduruku, Sateré-mawé, Parintintin, Diarroi e Tenharin.
Alto Rio Negro	1.393	Baré, Baniwa, Arapaco, Kuripaco, Tucano, Hupda, Yanomame, Tariana, Desana, Pira-tapuya, Tuyuka, Kokama, Tikuna e Nadeb.
Rio Negro / Rio Solimões	473	Tikuna, Apurinã, kokama, mura, Sateré-mawé.
Médio Amazonas	715	Mura, Sateré-mawé, Manduruku
Baixo Amazonas	26	Sateré mawé
<b>TOTAL</b>	<b>6.982</b>	-

Fonte: IDAM/DEPLA

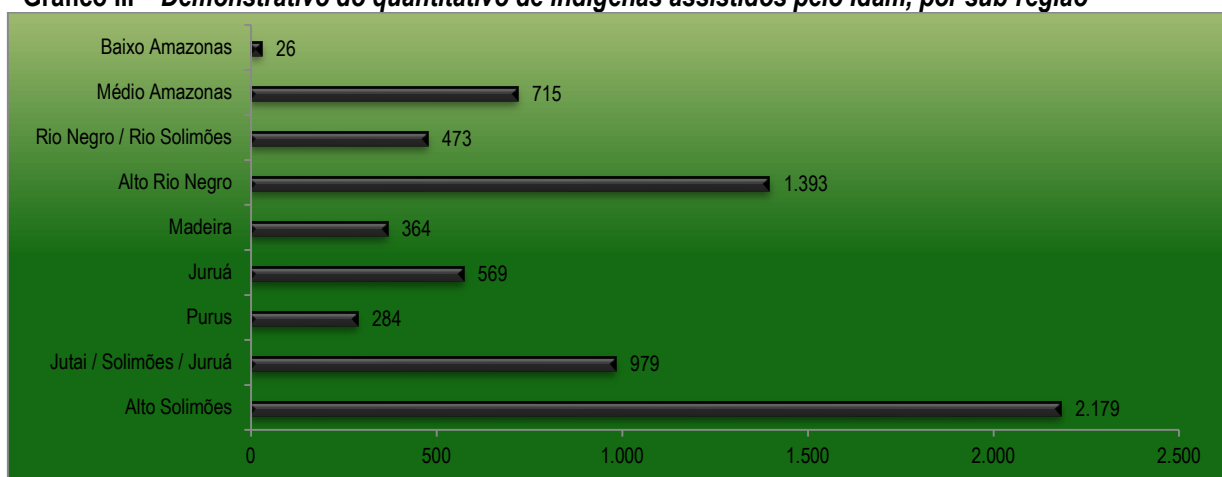


**Palestra sobre Terra Legal no município de Tefé**



**Reunião no assentamento Vila Amazônia no município de Parintins**

**Gráfico III – Demonstrativo do quantitativo de indígenas assistidos pelo Idam, por sub-região**



Fonte: IDAM/DEPLA

**Quadro III - Assentados da reforma agrária assistidos pelo Idam, por unidade local / Projeto de Assentamento no ano de 2012.**

Unidade Local	Nº de Assentamentos	Nº Assentados	Projetos de Assentamentos
Atalaia do Norte	1	97	Boia.
Apuí	2	1.177	Rio Juma e Acari. (¹)
Anori	1	20	Purus.
Autazes	2	136	Sampaio, Acará. (¹)
Benjamin Constant	2	178	Ilha do Aramaça, Crajari.
Beruri	1	45	Beruri.
Boca do Acre	2	277	Monte e PAE Antimary.
Borba	4	300	Puxurizal, Piaba, Maripiti, PAE Trocanã. (¹)
Carauari	1	143	Riozinho.
Careiro	5	379	Panelão, Rio Castanho, Calafate, Espigão do Arara, Lago do Purupuru. (¹)
Eirunepé	1	158	Santo Antonio Mourão.
Humaitá	4	117	PAE Santa Maria Auxiliadora, Novo Oriente, Botos e São Joaquim. (¹)
Iranduba	1	30	PDS Nova Esperança. (¹)
Jutaí	1	308	Resex Jutaí.
Lábrea	2	260	Paciá e Umary.
Manaquiri	1	400	Bela Vista II. (¹)
Manicoré	3	138	Jenipapo, Onças e Matupiri. (¹)
Manaus	4	355	Nazaré, Santo Antonio, Tarumã Mirim, PDS Cuieiras. (¹)
Nova Olinda do Norte	2	263	Paquequer e Abacaxis II. (¹)
Novo Remanso	2	63	Engenho e PDS Novo Remanso. (¹)
Parintins	1	35	Vila Amazônia.
Presidente Figueiredo	4	320	Canoas, Rio Pardo, Uatumã e PDS Morena. (¹)
Rio Preto da Eva	2	250	Iporá e PDS Rainha. (¹)
Santo Antonio do Içá	1	32	PAE Vila Alterosa-juí.
Santo Antônio do Matupi	1	100	Matupi. (¹)
São Gabriel da Cachoeira	1	53	Teotonio Ferreira.
São Paulo de Olivença	1	65	PAE Casulo.
Tabatinga	1	117	Urumutum.
Vila Extrema – Lábrea	1	47	PDS Gedeão.
Vila Rica de Caviana - Manacapuru	1	34	Caviana.
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>5.897</b>	-

Fonte: IDAM/DEPLA

(¹) Assistidos pelo Programa de Ates (Assessoria Técnica, Social e Ambiental), Convênio INCRA/SR15/IDAM, nº 718055 - 2009/2010/2011/2012. Nos demais projetos de assentamento, os assentados foram atendidos pelos serviços de Ater, com recursos do Governo do Estado.

**Metodologias de Ater** – Estudo e sistematização de métodos e técnicas utilizados nos serviços de Ater – historicamente adotados no processo de desenvolvimento rural, prioritariamente em metodologias participativas.

### 3. Metodologias de Ater

A aplicação dos métodos e técnicas utilizados na prestação dos serviços de Ater no Amazonas ocorre na medida da sua necessidade e, principalmente, da implementação das diferentes políticas públicas trabalhadas junto ao público beneficiário desses serviços. Desta forma, a qualificação das equipes técnicas de campo para o uso correto das metodologias, tem sido objeto de preocupação constante deste Instituto, no sentido de facilitar a participação e a interação com o público assistido, para o alcance dos objetivos e metas definidos no seu planejamento anual e, conseqüentemente, na sua forma de atuação, priorizando as metodologias participativas.

A qualificação dos métodos e da abordagem nas relações entre técnico e beneficiário, conforme diretrizes da PNATER têm fortalecido o processo de tomada de decisão e ampliado às possibilidades de sucesso das atividades rurais, seja no campo econômico, seja nas questões sociais e culturais.

Nos Quadros IV e V, podem ser visualizados os resultados e os principais métodos utilizados no atendimento aos beneficiários dos serviços prestados pelo Idam.



DM mecanização agrícola no Careiro da Várzea



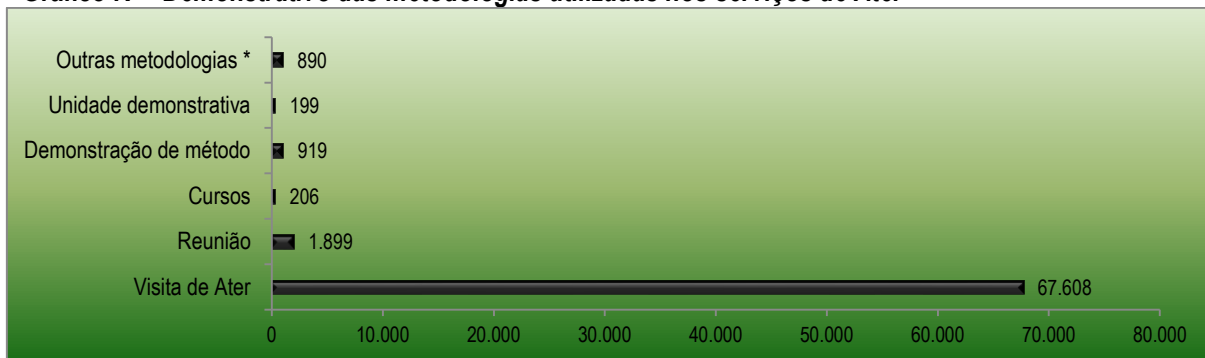
DM Análise da água para piscicultura em Presidente Figueiredo

#### Quadro IV – Atividades metodológicas dos serviços de Ater em 2012.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Visita de Ater	nº	67.608
Reunião	nº / participante	1.899/40.430
Curso para agricultores familiares	nº / participante	206/4.416
Demonstração de método – DM	nº / participante	919/7.906
Unidade demonstrativa – UD	nº	199
Unidade de observação – UO	nº	6
Excursão	nº / participante	33/721
Dia de campo	nº / participante	12/877
Campanha	nº / participante	135/16.870
Palestra	nº / participante	382/10.966
Intercâmbio	nº / participante	10/157
Programa de rádio	nº	312

Fonte: IDAM/DEPLA

#### Gráfico IV – Demonstrativo das metodologias utilizadas nos serviços de Ater



Fonte: IDAM/DEPLA

(\*) Unidade de observação, palestra, excursão, campanha, dia de campo, intercâmbio e programas de rádio.



Excursão cultivo de maracujá em Tonantins



DM indução floral em abacaxi, no município de Alvarães



Reunião no município de Tonantins



Visita de Ater no município de Amaturá

**Quadro V – Discriminação dos temas, práticas e atividades abordadas pelas unidades locais nas metodologias grupais empregadas.**

Unidade Local	Demonstração de Método – DM
Alvarães	Adubação em cova e plantio de citros, controle de pragas, adubação em covas de melancia, boas práticas de manejo da castanha, castração de suínos, desbaste e limpeza de bananal, indução floral na cultura do abacaxi, seleção de mudas de banana, balizamento e piqueteamento, abertura de cova e plantio de mamão Havaí, balizamento e piqueteamento, abertura de covas e plantio de maracujá, adubação de hortaliças, coleta de solos.
Amaturá	Aplicação de vacinas contra febre aftosa, armazenamento de castanha, preparo de leiras, sementeira, adubação e preparo de mudas.
Anamã	Aplicação de vacinas contra febre aftosa, fertirrigação, adubação de viveiros de piscicultura, embalagem para transporte de alevinos, plantio de mudas de hortaliças, colheita de pimentão, produção de mudas de açaí, preparo de substrato, formação de mudas de hortaliças, castração de suínos, preparo de área para cultivo de hortaliças em casa de vegetação, controle de pragas e doenças, preparo de viveiro escavado.
Anori	Arraçoamento, plantio de citros, construção de casa de vegetação, sistema de irrigação e fertirrigação.
Apuí	Aplicação de medicamentos em bovinos, inventário florestal, seleção e mensuração de copaíba.
Autazes	Preparo de área, adubação, calagem e plantio de mandioca, cálculo da produtividade de mandioca, coleta de solo para análise, adubação de cobertura de mandioca e citros, balizamento, abertura de covas e plantio de citros, castração, amochamento de bovinos, aplicação de medicamentos em bovinos, inseminação em bovinos, ordenha higiênica, preparo de área, correção de solo, adubação e plantio de gramíneas (pastagem), plantio e aplicação de defensivo em abacaxi, higienização da casa de farinha.
Barcelos	Polinização manual em maracujá, piqueteamento, abertura de covas, adubação de covas e em cobertura do abacaxi, desbaste da bananeira, adubação de covas e em cobertura da cultura da laranja e desbrota da laranja, produção de caixas racionais para abelhas sem ferrão, aplicação de herbicida, monitoramento de pragas e doenças da laranja, multiplicação de rizomas de banana, tratos culturais e colheita de banana, seleção para formação de mudas de abacaxi.
Barreirinha	Tratos culturais do abacaxi, tratos culturais do guaraná.
Benjamin Constant	Uso de enxada rotativa, calagem, incorporação, adubação química e orgânica, espaçamento e plantio de milho, controle alternativo de pragas da pimenta doce, adubação de cobertura de milho, calagem, adubação química e orgânica em hortaliças, calagem e adubação de coqueiro, combate a pragas e doenças do cupuaçu e banana.
Beruri	Preparo de compostagem orgânica, vacinação contra febre aftosa, adubação de citros.
Boa Vista do Ramos	Poda do guaraná, tratos culturais da mandioca, seleção de manivas, plantio de capim Cameron, preparo de solo mecanizado, plantio de mamão havaí.
Boca do Acre	Vacinação e vermifugação de ovinos, coleta sanguínea de bovinos para exame de brucelose.
Borba	Corte do palmito de pupunheira, adubação em cobertura de melancia, enxertia em citros.
Caapiranga	Castração de bovinos, aplicação de vacinas em bovinos, castração de suínos, vermifugação de ovinos, utilização do equipamento de proteção individual – EPI, análise físico-química da água, avaliação, divisão e alimentação de colônias de abelha sem ferrão, aplicação de medicamentos em suínos, vermifugação de bovinos, produção de fécula de cará, manutenção de pistola veterinária.
Canutama	Formação de canteiros, plantio de hortaliças em cultivo protegido.
Carauari	Adubação do abacaxi.
Careiro	Aplicação de vacinas, aplicação de medicamentos em bovinos, adubação em cobertura e tratos culturais do abacaxi, preparo de adubo orgânico (fertirrigação), adubação química em covas no cultivo de laranja, adubação química em cobertura na cultura da banana.
Careiro da Várzea	Poda em citros, controle de pragas em citros, adubação em citros, controle de pragas de bananeira, aplicação de medicamentos em bovinos, uso correto de agrotóxico, formação de mudas de pimentão, condução da cultura de milho, couve, maracujá e laranja, fabricação de biofertilizante.

Unidade Local	Demonstração de Método – DM
Coari	Coleta, corte do ouriço, seleção e armazenamento da castanha do brasil, monitoramento de alimento estocado na colmeia, escolha e demarcação da área para implantação de horta escolar, controle de pulgões e fumagina na cultura da laranja, escolha de mudas, plantio e adubação na cultura do abacaxi, adubação e formação de leiras em casa de vegetação, preparo de sementeira, plantio de hortaliças, desbaste e formação de mudas, piqueteamento para o plantio de abacaxi, aplicação de defensivos, piqueteamento, adubação e plantio de milho, fertirrigação, piqueteamento para plantio de banana.
Codajás	Adubação e plantio de laranja, adubação em cobertura nas culturas do açaí e laranja.
Eirunepé	Correção de solo, aplicação de adubos, seleção de manivas/sementes, espaçamento, coveamento e plantio de mandioca, boas práticas de fabricação de subprodutos da cana de açúcar, seleção e preparo de seringueira para corte sangria, manutenção da pistola veterinária, aplicação de vacina contra febre aftosa.
Envira	Desbrotar, poda e recepa total do café, aplicação de inseticida, fungicida e herbicida na cultura do café, calagem, adubação química e orgânica na cultura do café, produção de inseticidas e fungicidas naturais, adubação verde e orgânica.
Fonte Boa	Plantio de abacaxi, preparo de mudas e plantio de hortaliças, plantio de bananeira, plantio de maracujá, manuseio e esterilização de pistolas e agulhas, aplicação de vacina contra febre aftosa, captura, imobilização, morfometria, biometria, nidificação (contagem de ninhos) e soltura, no manejo sustentável de jacaré.
Humaitá	Poda do guaraná, castração de suínos, aplicação de medicamentos em bovinos, tratos culturais na cultura da mandioca e banana, poda do cacauzeiro, vacinação contra febre aftosa e brucelose, seleção de manivas, espaçamento, adubação em covas, debicagem de aves, biometria de peixes, inventário florestal, aplicação de calcário líquido, controle da sigatoka negra.
Ipixuna	Aplicação de vacinas e vermífugos em bovinos, adubação orgânica e química em banana, adubação e calagem em barragens, tratos culturais no cultivo de mandioca.
Iranduba	Coleta de amostra de solo, adubação de cobertura em citros, construção de canteiros em casas de vegetação, plantio de mudas de hortaliças, implantação de fertirrigação, adubação de cova para plantio de pimentão, adubação em canteiros, aplicação de agrotóxicos, uso do EPI, uso correto de defensivo agrícola.
Itacoatiara	Demarcação de área para viveiro, avaliação e divisão de colônias de abelhas, desbaste em bananeiras, transferência de colmeia, construção de galinheiro para 100 aves, filetagem, salga, hambúrguer e linguiça de peixe, demarcação e piqueteamento, preparo de canteiros para horta caseira.
Itamarati	Aplicação de medicamentos, castração em bovinos, suínos e caprinos.
Itapiranga	Desbrotar de laranjeiras, biometria do pescado, aplicação de vacinas em bovinos, adubação em cobertura, semeadura de hortaliças, pulverização de frutíferas.
Japurá	Aplicação de medicamentos, controle de pragas, aplicação de vacina contra febre aftosa, aplicação de defensivos, adubação em cobertura de coqueiro, abertura de trilhas, inventário, balizamento, utilização de bússola e GPS, aplicação de defensivos e adubação de canteiros.
Juruá	Aplicação de vacina contra a febre aftosa.
Jutaí	Aplicação de defensivos naturais, manejo e controle biológico de pragas, produção de hortaliças em canteiro suspenso, condução de bananeira e citros.
Lábrea	Drenagem em sistemas agroflorestais, adubação em cova, uso da bússola e GPS, abertura de trilhas, piqueteamento e balizamento, medição da circunferência a altura do peito - CAP e estimativa de altura.
Manacapuru	Pós colheita da banana BRS Conquista, biometria, aplicação de vacinas em bovinos, inserção de melgueiras, extração de mel.
Manaquiri	Plantio de frutíferas nativas, calagem, mecanização, formação de capineira, plantio de capim.
Manicoré	Preparo de substratos e semeio de espécies florestais, aplicação de medicamentos em bovinos e aves.
Manaus	Polinização do maracujá, adubação em cobertura, divisão de colônias de abelhas sem ferrão, tratos culturais do maracujá.
Maués	Adubação, sombreamento, poda, uso de cobertura morta no guaraná, preparo de área e divisão de colônia de abelhas, plantio consorciado de feijão e guaraná.

Unidade Local	Demonstração de Método – DM
Nova Olinda do Norte	Preparo de canteiros em hortas caseiras, escolar e comunitárias, composto orgânico e adubação em cobertura do café, demarcação e preparo de covas para plantio de citros, preparo de área e plantio de mandioca, práticas de cultivo protegido, instalação de viveiro, adubação em cobertura de bananeira, instalação de sombrite, enchimento de sacos para mudas, balizamento, piqueteamento, coveamento, calagem e adubação em cova para plantio de guaraná, preparo de pasta cúprica, desbrota da laranjeira, adubação em cobertura de citros.
Novo Airão	Compostagem, abertura de covas, calagem e adubação, plantio de mudas de banana, construção de casa de vegetação, preparo de mudas de banana, técnicas de corte direcionado de árvores, recepção de pintos de 1 dia, pesagem de frangos, limpeza de galpão para criação de frango, arraçoamento, instalação de equipamentos, vacinação contra Newcastle, bronquite, gumboro e boubá aviária, multiplicação acelerada de mudas de banana.
Novo Aripuanã	Boas práticas de manejo da castanha, boas práticas de coleta e beneficiamento da castanha, avaliação de colmeias, desfolha e desbaste da cultura da banana, poda de formação e manutenção do cacau, fermentação e secagem de amêndoas de cacau, castração de suínos, desbaste em citros, inserção de melgueiras, construção, calagem e adubação de canteiros, alinhamento, balizamento, piqueteamento, abertura e adubação em covas para plantio de banana, adubação em cobertura na cultura da laranja, aplicação de inseticida na cultura da laranja, transplantio de hortaliças.
Novo Remanso	Tratos culturais da acerola, monitoramento de pragas do abacaxi, tratos culturais do mamão, tratos culturais do maracujá, produção acelerada de banana tradicional, compostagem e fabricação de biofertilizantes e inseticidas naturais, construção de casa de vegetação, espaçamento, piqueteamento, abertura de covas, implantação de irrigação para a cultura da melancia em terra firme, tratos culturais do açaí e da pimenta de cheiro, tratos culturais da couve, fabricação de defensivos orgânicos, fabricação de calda bordalesa, fornecimento de ração e classificação de ovos.
Parintins	Despesca, seleção, biometria de tambaqui e matrinxã, embalagem de alevinos para o transporte, poda, calagem, adubação em guaranazeiro, correção do solo com calcário, adubação e plantio de bananeiras das cultivares Caipira, Caprichosa, Conquista e Pacovã, adubação de feijão BRS Guariba, plantio de bananeira, seleção, preparo e plantio de manivas.
Pauini	Aplicação de vacina contra febre aftosa.
Presidente Figueiredo	Abertura e adubação de cova, castração de suínos, produção de mudas aceleradas de banana, análise física e química da água e biometria de peixes em cativeiro, aplicação de defensivos, adubação em cobertura, compostagem, coleta de solo.
Rio Preto da Eva	Indução floral no abacaxi, preparo e adubação de leiras para plantio de hortaliças, biometria de peixes, tratos culturais da banana.
Santa Isabel do Rio Negro	Adubação e plantio de capim Cameron para formação de capineira, contagem e embalagem de alevinos, balizamento e piqueteamento, abertura de covas, calagem, adubação e plantio de melancia, adubação de cobertura e desbaste de frutos de melancia, semeadura de coentro, preparo de canteiros, preparo de substrato para formação de mudas de alface, semeadura de pimenta de cheiro e tomate.
Santo Antonio do Içá	Seleção de maniva/semente, plantio de mandioca.
Santo Antônio do Matupi	Poda e adubação nas culturas de café e cacau, ordenha mecânica, teste de mamite, higiene na ordenha, vacinação em bovinos.
São Gabriel da Cachoeira	Formação de mudas de repolho em bandejas, formação de mudas de mamão, instalação de galinheiro e arraçoamento para avicultura caipira, desbaste em bananeiras, mecanização, aplicação de vacina, compostagem, abertura e adubação de covas, plantio de mandioca, plantio de abacaxi.
São Paulo de Olivença	Boas práticas de coleta de castanha, coleta de mel de abelhas sem ferrão, preparo de área, adubação da banana, formação de mudas de banana, adubação em cobertura, aplicação de fungicida para controle da sigatoka negra, adubação de viveiro de tambaqui, vazão em tanques de piscicultura, coleta de óleo de andiroba.
São Sebastião do Uatumã	Poda, adubação orgânica em cobertura e tratos culturais no cultivo de guaraná, avaliação, divisão e alimentação de colmeias, adubação orgânica e cobertura morta na cultura da banana e maracujá, aplicação de vacina contra febre aftosa, suplemento e vermífugo em bovinos.

Unidade Local	Demonstração de Método – DM
Silves	Adubação de cova da bananeira, controle da sigatoka negra, construção de modelo de secador para grãos e café, aplicação de vacinas e medicamentos, métodos de castração em bovinos e equinos.
Tabatinga	Castração de suínos, vacinação de pintos, fabricação de tucupi, escaldamento de massa de mandioca, adubação em cobertura em maracujá, fabricação de doce e creme de cupuaçu, fabricação de bolo de macaxeira em calda, manejo de meliponário, construção, adubação e plantio em canteiro suspenso, formação de mudas de hortaliça, repicagem de hortaliças, preparo de mudas de pepino, inserção de melgueiras, divisão, limpeza e alimentação de colônias, coleta de mel de abelhas, aplicação de medicamentos subcutânea e intravenosa, adubação em cova e em cobertura, preparo de adubo orgânico, preparo de sementeira para semeio de açaí, plantio de mudas de açaí, preparo de xarope para abelhas sem ferrão, plantio de abacaxi em fileiras duplas, aproveitamento de frutas no preparo de doces e geleias.
Tapauá	Controle da sigatoka negra, desbaste em bananeira, adubação foliar da bananeira, tratamento de mudas de abacaxi, plantio de abacaxi em fileira dupla, adubação em cobertura de citros, adubação em cobertura de bananeira, desbrota em citros, adubação em cobertura de abacaxi, calagem, adubação de cova e em cobertura de melancia, eliminação de perfilhos e limpeza de bananeira, preparo de canteiro mecanizado para hortaliças, preparo de canteiro suspenso para hortaliças, controle de pragas com defensivo orgânico no feijão, milho, melancia, jerimum, pepino, repolho, pimentão e maxixe.
Tonantins	Enxertia em citros, aplicação de vacina contra febre aftosa, tratos culturais na cultura do abacaxi, desbaste e adubação da banana, abertura, calagem e adubação de covas para a cultura de citros, contenção e castração de suínos.
Tefé	Adubação de cobertura em mandioca e macaxeira, instalação da horta comunitária, semeio de hortaliças, aplicação de fungicidas, aplicação de vacinas em bovídeos, debicagem e aplicação de vacina em aves de postura, seleção de manivas, plantio, adubação química e calagem de mandioca e macaxeira, adubação química de viveiro da Unidade de Produção de Alevinos, indução floral de abacaxi, armazenamento e conservação de vacinas contra febre aftosa, plantio de abacaxi, plantio de maracujá, multiplicação de colmeias de abelhas sem ferrão, despesca de alevinos de tambaqui.
Uarini	Poda de limpeza em laranjeira, preparo de área e plantio de maracujá, aplicação de medicamentos e vermifugação de bovinos e suínos, poda de condução, adubação de cobertura e controle de pragas no maracujá, polinização artificial em maracujá, castração de suínos, conservação e aplicação de vacina contra febre aftosa, formação de mudas de hortaliças, construção de berçário para recepção de alevinos, aplicação de complemento vitamínico em bovinos, desbaste e adubação de cobertura na cultura da banana.
Urucará	Multiplicação de mudas por meio de rizoma de bananeira, tratos culturais do guaraná, preparo e adubação orgânica para cultivo de hortaliças.
Urucurituba	Tratos culturais do cacau, tratos culturais do maracujá, eliminação de perfilhos de bananeira, adubação de cova de bananeira, adubação da laranja.
Vila Extrema – Lábrea	Boas práticas na ordenha, preparo de substrato, abertura de covas, enchimento de sacos para mudas.
Vila Rica de Caviana - Manacapuru	Aplicação de vacina contra febre aftosa, controle da broca da bananeira.

Fonte: IDAM/DEPLA

Unidade Local	Unidade Demonstrativa – UD
Alvarães	Citros, melancia em terra firme, mamão Havaí, maracujá, avicultura caipira.
Amaturá	Meliponicultura, cultivo de hortaliças em casa de vegetação, mandioca.
Anamã	Cultivo protegido de hortaliça, piscicultura.
Anori	Piscicultura, citros, canteiro suspenso.
Apuí	Sistema agroflorestal, pastejo rotacionado com cerca elétrica.
Autazes	Recuperação e uso adequado de pastagens, mandioca e citros.
Barcelos	Citros, avicultura caipira nos sistemas de criação confinado e semiconfinado.
Benjamin Constant	Milho.
Beruri	Sistema agroflorestal, avicultura caipira, cultivo protegido.
Boa Vista do Ramos	Guaraná clonado, capineira, mamão Havaí, macaxeira, cultivo protegido.
Boca do Acre	Pastejo rotacionado de ovinos, sistema agroflorestal, integração lavoura, pecuária e floresta, pastejo rotacionado de bovinos (intensivo).

Unidade Local	Unidade Demonstrativa – UD
Borba	Abacaxi, melancia.
Caapiranga	Cultivo de hortaliças em casa de vegetação.
Canutama	Cultivo protegido de hortaliças.
Carauari	Mandioca mecanizada e adubada, abacaxi.
Careiro	Mandioca, banana – var. Thap Maeo.
Careiro da Várzea	Citros, cultivo protegido de hortaliças.
Coari	Milho verde.
Codajás	Laranja, açaí, suinocultura, casa de farinha higiênica, piscicultura em tanque escavado, meliponicultura.
Eirunepé	Avicultura caipira, mandioca, casa de farinha higiênica, sistemas agroflorestais, meliponicultura, plantas medicinais.
Envira	Cultivo protegido de hortaliças, pastejo rotacionado de bovinos.
Fonte Boa	Abacaxi.
Guajará	Banana.
Humaitá	Avicultura postura, mandioca adubada.
Ipixuna	Maracujá.
Iranduba	Cultivo de hortaliças em casa de vegetação, suinocultura, ovinocultura.
Itacoatiara	Avicultura caipira, integração lavoura, pecuária e floresta.
Itamarati	Cana de açúcar.
Itapiranga	Mandioca.
Juruá	Avicultura caipira, horta escolar.
Jutaí	Citros e banana.
Manacapuru	Casa de farinha higiênica, cultivo de hortaliças em casa de vegetação, piscicultura em canal de igarapé, aprisco, pocilga, meliponicultura.
Manaquiri	Capineira em área mecanizada, mandioca em área mecanizada.
Manicoré	Banana e laranja.
Manaus	Banana, maracujá, mandioca.
Maraã	Laranja, banana.
Maués	Mandioca.
Nhamundá	Banana.
Nova Olinda do Norte	Citros, café, mandioca, guaraná.
Novo Airão	Sistema agroflorestal, banana, cultivo de hortaliças em casa de vegetação, casa de farinha comunitária.
Nova Aripuanã	Banana, avicultura caipira.
Novo Remanso	Maracujá, cultivo protegido de coentro.
Parintins	Banana.
Presidente Figueiredo	Citros, pastejo rotacionado de bovinos, casa de farinha higiênica, banana orgânica, piscicultura em tanque-rede.
Rio Preto da Eva	Açaí, citros, avicultura caipira.
Santa Isabel do Rio Negro	Melancia.
Santo Antonio do Içá	Mandioca.
Santo Antônio do Matupi	Pastejo rotacionado de bovinos.
São Gabriel da Cachoeira	Mandioca, meliponicultura, laranja, cultivo protegido de hortaliças, abacaxi, maracujá.
São Paulo de Olivença	Citros, meliponicultura, banana.
São Sebastião do Uatumã	Meliponicultura, guaraná, avicultura caipira.
Silves	Banana.
Tabatinga	Avicultura caipira, compostagem, maracujá, cultivo protegido de hortaliças.
Tapauá	Abacaxi e laranja.
Tefé	Abacaxi, maracujá, mandioca e macaxeira.
Uarini	Cultivo de maracujá em terra firme, criação de tambaqui.
Vila Extrema – Lábrea	Integração lavoura, pecuária e floresta e sistema agroflorestal.
Vila Rica de Caviana – Manacapuru	Citros, avicultura caipira.

Fonte: IDAM/DEPLA

Unidade Local	Unidade de Observação – UO
Benjamin Constant	Meliponicultura.
Manaus	Seringueira, mandioca.
Parintins	Integração lavoura, pecuária e floresta.
Rio Preto da Eva	Criação de matrinxã em canal de Igarapé.
Urucará	Guaraná orgânico.

Fonte:IDAM/DEPLA

Unidade Local	Campanha
Todas as Unidades Locais	Vacinação contra febre aftosa.
Eirunepé	Recuperação de crédito Pronaf e Afeam.
Envira	Horta caseira, combate a bouba aviária e newcastle.
Itamarati	Horta caseira.
Lábrea	Recuperação de crédito.
Novo Aripuanã	Valorização dos idosos.

Fonte:IDAM/DEPLA

Unidade Local	Dia de Campo
Apuí	Boas práticas de manejo da castanha do Brasil, pecuária leiteira.
Borba	Boas práticas de manejo da castanha do Brasil.
Humaitá	Boas práticas de manejo da castanha do Brasil.
Manicoré	Boas práticas de manejo da castanha do Brasil.
Novo Aripuanã	Boas práticas de manejo da castanha do Brasil.
Parintins	Integração lavoura, pecuária e floresta.
Presidente Figueiredo	Piscicultura em tanque escavado.
Tefé	Comparação do cultivo de mandioca em área mecanizada e adubada, com o plantio convencional.

Fonte:IDAM/DEPLA

Unidade Local	Excursão
Alvarães	Boas práticas de manejo na cultura do abacaxi, hortaliças.
Anamá	Boas práticas de cultivo de hortaliças.
Amaturá	Avicultura caipira.
Apuí	Cultivo de cacau em sistema agroflorestal.
Autazes	Bovinocultura com pastejo rotacionado e uso de cerca elétrica.
Boa Vista do Ramos	Piscicultura em Parintins.
Careiro	Cultivo de laranja em Manaquiri.
Careiro da Várzea	Cultivo de laranja, fábrica de beneficiamento de fibras.
Coari	Piscicultura.
Codajás	Cultivo de laranja.
Itacoatiara	Piscicultura em viveiro escavado.
Itapiranga	Piscicultura em canal de Igarapé.
Lábrea	Cultivo protegido de hortaliças.
Manicoré	Plantio de açaí em área mecanizada, banana e citros.
Parintins	Piscicultura.
Presidente Figueiredo	Beneficiamento de banana em agroindústria.
Rio Preto da Eva	Produção de hortaliças.
Santo Antonio do Içá	Piscicultura em tanque escavado.
São Gabriel da Cachoeira	Experiência em atividades agrícolas na unidade de produção familiar.
São Paulo de Olivença	Piscicultura
Tefé	Mamão havaí, mandioca, macaxeira adubada, manejo florestal, abacaxi, piscicultura – criação de matrinxã em canal de Igarapé, manejo de pós-larvas e alevinos de tambaqui, meliponicultura.
Tonantins	Maracujá.

Fonte:IDAM/DEPLA

Unidade Local	Palestra
Alvarães	Crédito emergencial, programa aquisição de alimentos – PAA, acordo de pesca – importância do setor pesqueiro para reserva de Mamirauá.
Amaturá	Vacinação contra febre aftosa, semana do meio ambiente, plano de manejo, horticultura.
Anamá	Fruticultura, crédito rural - adesão à renegociação, campanha de vacinação contra febre aftosa, comercialização direta ao consumidor, crédito emergencial, fruticultura regional, sistema de produção de açaí.
Atalaia do Norte	Conferência municipal de Ater.
Autazes	Previdência social e cidadania, recuperação e manutenção de pastagem.
Barcelos	Crédito rural, multiplicação de colônias de abelhas.
Barreirinha	A cultura do açaí, a cultura do guaraná, produção de alimentos para segurança alimentar e nutricional, organização social, gestão de propriedade.
Benjamin Constant	Boas práticas de cultivo de mandioca, boas práticas de cultivo de açaí e de banana.
Beruri	Crédito emergencial, ações de sustentabilidade socioeconômica e a cadeia produtiva da castanha do Brasil.
Boa Vista do Ramos	Crédito rural com ênfase em Pronaf especial, associativismo.
Boca do Acre	Crédito Rural, criação de ovinos e caprinos, vacinação e vermifugação de ovinos, tuberculose bovina.
Borba	Violência doméstica.
Caapiranga	Cultivo protegido de hortaliças, boas práticas de cultivo de hortaliças em horta escolar, produção de fécula de cará, iguarias do cará, importância da vacinação contra febre aftosa, crédito rural, boas práticas no campo.
Canutama	Crédito rural, importância das hortaliças na alimentação, campanha de vacinação contra a febre aftosa, importância da vacinação contra tuberculose, brucelose e raiva.
Carauari	Importância da preservação do meio ambiente, crédito rural.
Careiro	Manejo florestal madeireiro e indústria moveleira, campanha de vacinação contra febre aftosa, crédito rural e emergencial, piscicultura, associativismo, cultivo de hortaliças, adubação orgânica e compostagem.
Careiro da Várzea	Boas práticas de criação de peixes, mineralização do rebanho, associativismo, cadastro ambiental rural, vida em comunidade: papel do cidadão na coletividade, turismo rural, comercialização da produção, motivação e formação de grupos.
Coari	Conferência de Ater municipal, avicultura, desenvolvimento sustentável.
Codajás	Conferência de Ater municipal, crédito emergencial.
Eirunepé	Ação de crédito, associativismo e organização comunitária, liderança, campanha de vacinação contra a febre aftosa.
Envira	Manejo sustentável da floresta, boas práticas de fabricação de farinha de mandioca.
Fonte Boa	Crédito emergencial, manejo de jacaré, acordo de pesca, licenciamento de piscicultores, Cadastro de seringueiros e castanheiros, licenciamento de marceneiros, convênio MDA 128/2007.
Guajará	Crédito rural, construções aquícolas, queima controlada.
Humaitá	Importância do manejo da castanha, sistemas agroflorestais no programa fique legal II, assistência técnica e extensão rural, conferência municipal de Ater, saberes e experiências de arranjos produtivos locais, seminário agricultura familiar – Ufam, crédito rural, extração da borracha.
Ipixuna	Doenças sexualmente transmissíveis, higiene pessoal e doméstica.
Iranduba	Sistema de produção no ecossistema de várzea e terra firme, crédito emergencial, crédito rural, comercialização (mercados institucionais), uso de agrotóxicos, licenciamento ambiental para aquicultura.
Itacoatiara	Conferência municipal de Ater, olericultura, conservação, manuseio e beneficiamento de pescado, cadastro ambiental rural e crédito emergencial, serviço de assistência técnica e extensão rural.
Itamarati	Crédito rural, alimentação alternativa, campanha de vacinação contra a febre aftosa.
Itapiranga	Campanha de vacinação contra a febre aftosa, crédito emergencial, horta caseira.
Japurá	Crédito rural, campanha de vacinação contra a febre aftosa, programa aquisição de alimentos - PAA.
Juruá	Horta escolar.
Jutaí	Manejo dos quelônios, manejo florestal, planejamento participativo para o desenvolvimento sustentável 2013.
Lábrea	Crédito rural, manejo florestal em pequena escala, boas práticas de manejo da castanha.
Manacapuru	Cuidado na pós colheita da banana, crédito rural, cálculo de ração para peixes, boas práticas de manejo de bovinos, primeiros socorros.

Unidade Local	Palestra
Manaquiri	Crédito rural com ênfase em crédito emergencial.
Manaus	A atividade hidropônica, cidadania, organização rural.
Manicoré	Cadastro ambiental rural, sistema de produção sustentável, castanha do Brasil.
Maraã	Crédito rural, crédito emergencial.
Maués	Introdução ao manejo florestal, crédito rural, meliponicultura, cadeia produtiva do guaraná, declaração de aptidão ao Pronaf.
Nhamundá	Crédito emergencial.
Nova Olinda do Norte	Campanha de vacinação contra febre aftosa.
Novo Airão	PAA, Ater, PMFSPE, crédito rural e emergencial, sistema sustentável de produção, Terra Legal.
Novo Aripuanã	Crédito rural e DAP, CAR, educação ambiental, assistência técnica e extensão rural.
Novo Remanso	Importância da vacinação contra a febre aftosa, comercialização (mercados institucionais), compostagem, crédito rural e emergencial, alimentação do rebanho, associativismo.
Parintins	Cultivo de matrinxã em canal de igarapé, tabaqui em tanque escavado, crédito rural, organização comunitária e gestão da organização.
Pauini	Importância zootécnica e econômica na vacinação contra febre aftosa.
Presidente Figueiredo	Crédito rural, saúde animal.
Rio Preto da Eva	Ações coletivas de saúde, crédito rural, DAP, CAR, devolução de embalagens de agrotóxicos.
Santa Isabel do Rio Negro	Revitalização da borracha.
Santo Antonio do Içá	Crédito rural.
Santo Antonio do Matupi	Pastejo rotacionado de bovinos, boas práticas de vacinação em bovinos, controle da raiva mormo e anemia infecciosa em equinos.
São Gabriel da Cachoeira	Assistência técnica e extensão rural, crédito rural, PAA.
São Paulo de Olivença	Comercialização do óleo de andiroba.
São Sebastião do Uatumã	Piscicultura em canal de igarapé, crédito rural, organização social e comunitária e gestão da propriedade.
Silves	Importância das boas práticas de fabricação de farinha e do cultivo protegido de hortaliças, gerenciamento de recurso, crédito emergencial, organização de associação, vacinação contra brucelose.
Tabatinga	Ater com ênfase em políticas públicas para agricultura familiar, crédito rural, meliponicultura, poluição de rios, lagos e queimadas.
Tapauá	Crédito rural e emergencial, conferência municipal de Ater.
Tefé	A importância da vacinação de bovídeos, carteira de produtor rural e comercialização de produtos agrícolas para Conab e Prefeitura (merenda escolar), importância da mandioca e seu plantio adubado, crédito emergencial, organização comunitária, associativismo, crédito rural, piscicultura e pesca, manejo florestal madeireiro, técnicas de plantio de abacaxi e indução floral.
Tonantins	Preservação de recursos hídricos, crédito rural com ênfase em crédito emergencial Pronaf.
Uarini	Crédito rural.
Urucará	Sensibilização e preservação dos recursos naturais, Ater, manejo das pastagens, olericultura.
Urucurituba	Programa balde cheio na bovinocultura de leite.
Vila Extrema - Lábrea	Boas práticas de ordenha.
Vila Rica de Caviana	PAA, Preme, crédito rural.

Fonte:IDAM/DEPLA

Unidade Local	Intercâmbio
Alvarães	Troca de conhecimento entre as unidades locais de Uarini, Alvarães e Tefé sobre o plano emergencial.
Maués	Produção de alimentos para segurança alimentar e nutricional, gestão da propriedade e diversificação da produção.
Manaquiri	Cultivo de bananeira com controle da sigatoka negra.
Nhamundá	Piscicultura em Parintins.
Parintins	Piscicultura em Rio Preto da Eva.
Rio Preto da Eva	Agroindústria, Embrapa – culturas da melancia e mandioca.
Urucará	Instituições da Bahia e Brasília.

Fonte:IDAM/DEPLA

**Produção Vegetal** – *Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater, aos agricultores familiares/produtores rurais – apoio aos processos produtivos e gerenciais das atividades agrícolas, destacadamente, as culturas tradicionais e de valor econômico.*

## 4. Produção Vegetal.

Na produção agrícola destacam-se os cultivos de mandioca, culturas industriais, fruticultura, hortaliças e grãos, em função das ações de Governo no campo do fomento e apoio à produção, assistência técnica, capacitação de beneficiários, adoção de tecnologias pelos mesmos e apoio à comercialização da produção, oportunizando ocupação econômica e renda para muitas famílias que vivem dessas atividades no Amazonas.

### 4.1 – Grãos



Plantio de milho em Tabatinga

Os grãos são cultivados em pequenas áreas de agricultores familiares, exceto no sul do Estado, que apesar da retração das áreas plantadas nos últimos anos ainda é expressiva e contribui de forma significativa para a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais. As ações e atividades de Ater direcionadas aos beneficiários que cultivam grãos, visam à adoção de tecnologias aplicáveis, acesso ao crédito, processo de organização, apoio ao beneficiamento e comercialização, capacitação de

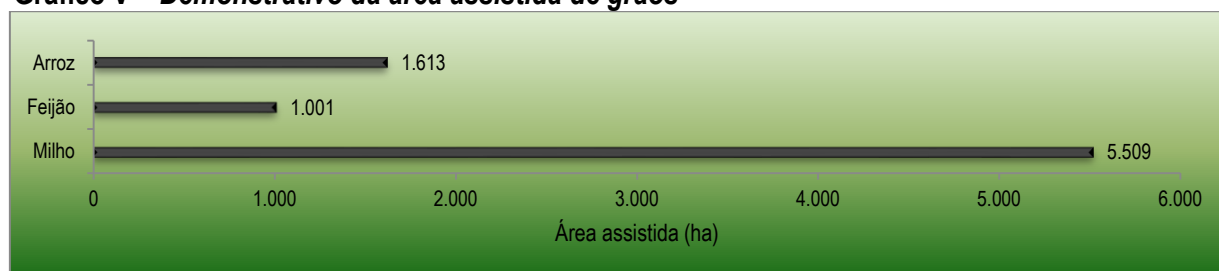
técnicos e de agricultores familiares / produtores rurais, bem como orientação no manejo adequado dos recursos naturais.

**Quadro VI – Beneficiários e áreas assistidas na produção de grãos na safra 2012/2013.**

Discriminação	Quantidade		
	N.º Beneficiários	Área (ha)	Produção ( t )
Arroz	1.167	1.613	3.227
Feijão	1.940	1.001	801
Milho	6.604	5.509	13.773
<b>TOTAL</b>	—	<b>8.123</b>	<b>17.801</b>

Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico V – Demonstrativo da área assistida de grãos**



Fonte: IDAM/DEPLA

## 4.2 – Mandioca



Plantio de mandioca em Ipixuna



Casa de farinha Amazonas em Manacapuru

O cultivo de mandioca ocorre nos 62 municípios do Estado, cujos principais produtores são Tefé, Manacapuru e Manicoré. A farinha de mandioca é um produto de grande expressão na região, por ser uma das principais fontes de alimentos da população amazonense. O uso de novas tecnologias, a adoção de espécies e variedades mais produtivas tem proporcionado melhoria do sistema produtivo e redução das áreas desmatadas.

A capacitação em boas práticas na produção

de farinha identificou a urgente necessidade de implantação de casas de farinha Amazonas, infraestrutura que confere higiene, comodidade e qualidade ao processo de beneficiamento do produto – a exemplo das sete construídas no ano de 2012, das 123 implantadas no Estado – resultado das parcerias com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Petróleo Brasileiro S.A (Petrobrás) Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS), Centro Estadual de

Unidade de Conservação (Ceuc), Projeto de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas para o Zona Franca Verde (Proderam) e Prefeitura proporcionou melhorias na organização dos processos produtivos, beneficiamento e de comercialização da produção, oportunizando acesso aos diferentes mercados consumidores e conseqüentemente a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários desse serviço. A retração da área cultivada e da produção de farinha de mandioca visualizada no quadro a seguir foi por conta da enchente ocorrida em 2012, que foi a maior e mais abrangente dos últimos anos.

No Quadro VII, pode ser observada a área assistida e a produção dessa cultura no ano de 2012.

**Quadro VII – Beneficiários e áreas assistidas na produção de mandioca no ano de 2012.**

Discriminação	Quantidade		
	N.º Beneficiários	Área (ha)	Produção ( t farinha )
Mandioca	19.999	24.162	71.439

Fonte: IDAM/DEPLA

## 4.3 – Culturas Industriais

A organização, capacitação de beneficiários, distribuição de sementes, subsídio no preço do produto e o apoio à comercialização, têm garantido melhorias na produção, produtividade e qualidade dos produtos. As

principais culturas industriais cultivadas no Estado são: guaraná, cana-de-açúcar, malva, café e cacau. O guaraná e as fibras malva e juta, constituem produtos agrícolas amazonenses de muita expressão no contexto da produção nacional, com destaque para os municípios de Maués e Manacapuru respectivamente, gerando renda para mais de 7 mil famílias no interior do Estado, evitando o êxodo rural e facilitando o acesso à cidadania.



Colheita de malva em Vila Rica de Caviana - Manacapuru



Plantio de cacau no município de Apuí

Com relação à cana-de-açúcar, o cultivo se destina a produção de açúcar mascavo, para a indústria de refrigerantes e a rapadura para a merenda escolar, fornecida as escolas da rede estadual e municipal de ensino. Os municípios que mais se destacaram nesta atividade foram Presidente Figueiredo, Eirunepé e Boca do Acre. A retração das áreas cultivadas e da produção de malva e juta, visualizadas no quadro a seguir, deu-se por conta da enchente ocorrida em 2012, registrada como a maior dos últimos anos.

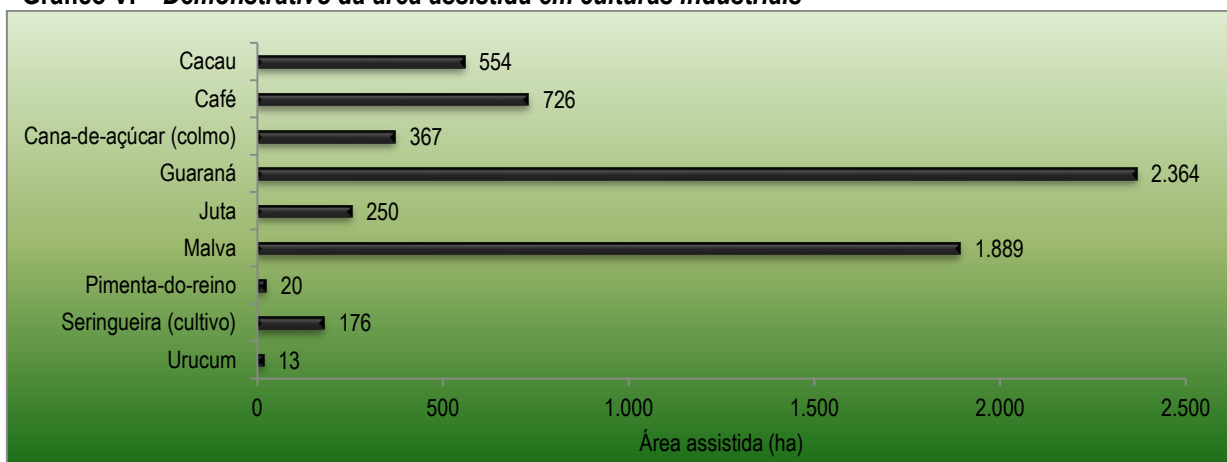
No Quadro VIII, podem ser visualizadas as áreas cultivadas e a produção das principais culturas industriais assistidas em 2012.

**Quadro VIII – Beneficiários, áreas assistidas e produção das culturas industriais no ano de 2012.**

Discriminação	Quantidade		
	N.º de beneficiários	Área (ha)	Produção (t)
Cacau	457	554	437
Café	499	726	1.052
Cana-de-açúcar (colmo)	385	367	18.116
Guaraná	1.340	2.364	355
Juta	410	250	300
Malva	1.084	1.889	2.833
Pimenta-do-reino	42	20	63
Seringueira (cultivo)	151	176	44
Urucum	44	13	21
<b>TOTAL</b>	—	6.359	23.221

Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico VI – Demonstrativo da área assistida em culturas industriais**



Fonte: IDAM/DEPLA

#### 4.4 – Fruticultura



Cultivo de abacaxi no município do Careiro da Várzea

Cupuaçu, citros, banana, abacaxi e açaí são as principais frutíferas cultivadas no Estado. Novo Remanso/Itacoatiara é referência na produção de abacaxi, em função da utilização de técnicas de cultivos como: mecanização de área, uso de insumos modernos, monitoramento integrado de pragas, entre outras, que tem possibilitado a exploração de áreas com um maior stand de plantas, oportunizando o aumento de produtividade e a oferta de frutos durante todo ano, bem como a melhoria da renda dos agricultores familiares/produtores rurais. Outro fator que estimula a produção de abacaxi em Novo Remanso/Itacoatiara é a existência de duas agroindústrias de polpas, que absorve parte da produção de abacaxi.

Na região metropolitana de Manaus localiza-se a maior área plantada de citros do Estado, cujo município de Rio Preto da Eva desponta como maior produtor. Dentre as ações deste segmento, a Ater oficial em parceria com Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), Sepror, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), concentraram esforços no apoio ao Projeto de Produção Integrada de Citros que busca viabilizar para o agronegócio de citros do Amazonas, o aperfeiçoamento do processo produtivo, a conservação dos recursos naturais, com redução do uso de insumos contaminantes, oportunizando a produção de frutos de melhor qualidade, sem riscos à saúde do consumidor, possibilitando sua rastreabilidade e, conseqüentemente, atendendo às exigências dos mercados nacional e internacional. Outro projeto apoiado pela Ater é o de Gestão Orientada de Resultados (Geor), que está sendo realizado em parceria com a Sepror, Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas

Empresas (Sebrae) e Embrapa, objetivando melhorar o sistema de produção de citros, por meio da assessoria na gestão de propriedade, do fortalecimento do associativismo/cooperativismo, da inovação tecnológica, que tem oportunizado o acesso a novos mercados.

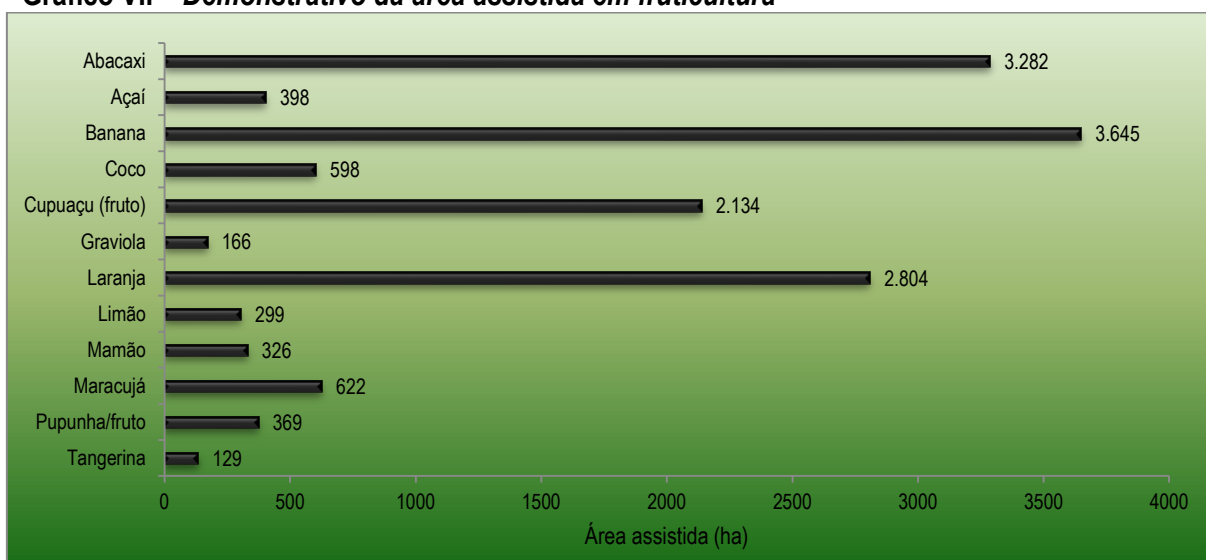
As boas práticas de produção, cuidados fitossanitários, aquisição de mudas, elaboração e execução de projetos de crédito rural, capacitação de técnicos e de agricultores familiares/produtores rurais, apoio as agroindústrias de beneficiamento de produtos agrícolas, bem como o acesso aos mercados tradicionais e institucionais (Preme, PAA e PNAE), constituíram os principais fatores do bom desempenho da fruticultura nos últimos anos no Estado. A enchente ocorrida em 2012 ocasionou a retração das áreas cultivadas na produção de banana, coco, cupuaçu, mamão e maracujá.

**Quadro IX – Beneficiários, áreas assistidas e produção de frutas no ano de 2012.**

Discriminação	Quantidade		
	N.º de Beneficiários	Área(ha)	Produção (t)
Abacaxi	2.037	3.282	83.662
Açaí	300	398	6.972
Banana	4.181	3.645	43.167
Coco	627	598	2.978
Cupuaçu (fruto)	1.618	2.134	4.312
Graviola	156	166	948
Laranja	887	2.804	62.795
Limão	357	299	1.463
Mamão	523	326	7.836
Maracujá	753	622	12.400
Pupunha/fruto	403	369	1.759
Tangerina	73	129	444
<b>TOTAL</b>	<b>—</b>	<b>14.772</b>	<b>228.736</b>

Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico VII – Demonstrativo da área assistida em fruticultura**



Fonte: IDAM/DEPLA

## 4.5 – Hortaliças

O Estado do Amazonas tem apresentado resultados bastante satisfatórios, do ponto de vista do aumento da produção/productividade no cultivo de hortaliças, tanto a céu aberto, quanto no cultivo protegido, gerando renda para os agricultores familiares / produtores rurais, envolvidos na exploração desta atividade. Outro aspecto que tem contribuído para o crescimento é a capacitação dos beneficiários e a aceitação e mudança de hábitos alimentares da população, principalmente nos grandes centros urbanos, o que tem possibilitado a abertura de novos mercados para os diferentes produtos pertencentes ao grupo das hortaliças.

A produção de hortaliças ocorre com maior intensidade nos municípios da região metropolitana, destacando-se Careiro da Várzea, Iranduba e Manaus. Atualmente existem 1.258 casas de vegetação instaladas, das quais 800 estão localizadas em Iranduba, permitindo a produção de hortaliças em qualquer época do ano. A aquisição e distribuição de sementes de boa qualidade e a oferta dos serviços de Ater nas diferentes modalidades de cultivo foi outra ação do Governo do Estado, por meio da Sepror e Idam. A presença da Ater oficial, também, se faz notar na orientação as hortas escolares e domésticas.

No período, teve continuidade, por meio da Sepror, ADS, Conab e Idam, nas ações de apoio à comercialização da produção, tanto para o acesso aos mercados tradicionais como aos Institucionais, como Preme, PAA e PNAE.



Colheita de melancia em Canutama



Plantio de hortaliças no Careiro da Várzea



Cultivo de pimentão em casa de vegetação em Nova Olinda do Norte



Cultivo protegido de hortaliças em Codajás

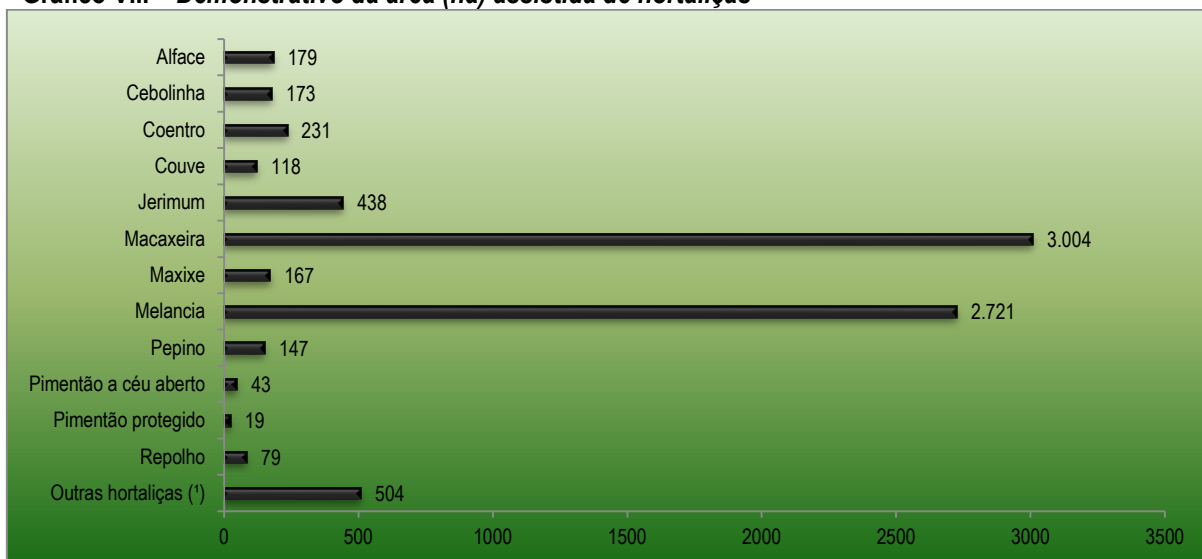
### Quadro X – Beneficiários, áreas assistidas e produção de hortaliças em 2012.

Discriminação	Quantidade			
	Nº Beneficiários	Área (ha)	Nº Ciclos	Produção (t)
Alface	1.868	179	2 a 3	2.644
Cebolinha	3.435	173	2 a 4	6.018
Coentro	4.665	231	3 a 6	2.879
Couve	1.917	118	1 a 4	11.960
Jerimum	1.762	438	1	6.072
Macaxeira	4.169	3.004	1	34.823
Maxixe	1.123	167	1 a 2	885
Melancia	4.365	2.721	1	50.883
Outras hortaliças (*)	1.544	504	1 a 2	14.028
Pepino	1.034	147	1 a 2	7.461
Pimentão a céu aberto	425	43	1	674
Pimentão protegido	136	19	1	815
Repolho	622	79	2	3.661
<b>TOTAL</b>	—	<b>7.823</b>		<b>142.803</b>

Fonte: IDAM/DEPLA

(\*) tomate, batata doce, feijão de metro, berinjela, quiabo e cará.

### Gráfico VIII – Demonstrativo da área (ha) assistida de hortaliças



Fonte: IDAM/DEPLA

(\*) tomate, batata doce, feijão de metro, berinjela, quiabo e cará.



Perdas ocasionadas pela cheia no cultivo de maracujá no Careiro da Várzea



Perdas no cultivo de banana no Careiro da Várzea

**Produção Animal** – Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater, aos agricultores familiares/produtores rurais – apoio indispensável à condução dos empreendimentos e do manejo e sanidade dos rebanhos.

## 5. Produção Animal

Nas ações de incentivo a produção animal, o Governo do Estado por meio do serviço de Ater oficial, tem orientado a adoção de tecnologias capazes de viabilizar a pecuária de forma sustentável, como a melhoria no manejo dos animais e capacitação de criadores, principalmente com a utilização do sistema de pastejo rotacionado, na perspectiva da redução dos impactos ambientais gerados pela atividade, o que tem resultado uma maior conscientização dos criadores no Estado.

### 5.1 – Bovinocultura e Bubalinocultura



Bovinocultura no município de Boca do Acre



Programa Balde Cheio no município de Autazes

floresta – com o cultivo de culturas de ciclo anual, silvícola, gramíneas e forrageiras – a fim de recompor a fertilidade do solo e a recuperação de pastagens degradadas naquela região. Outras ações importantes foram o combate à febre aftosa, através da campanha de vacinação realizada nos 62 municípios do Estado e a melhoria

Nas atividades de bovinocultura e bubalinocultura, a pecuária de leite vem se destacando com o uso de nova tecnologias, destacadamente no município de Autazes com a implementação do programa “Balde Cheio”, numa parceria Embrapa, Sebrae, Prefeitura de Autazes e Idam, cuja ênfase prende-se na organização e potencialização da pecuária leiteira, por meio do uso adequado das pastagens e conseqüentemente a melhoria da alimentação dos animais, utilizando-se de conhecimentos e tecnologias existentes do sudeste do Brasil. Outros municípios que se destacam na produção de leite são: Apuí, Boca do Acre, Careiro da Várzea, Itacoatiara / Novo Remanso, Barreirinha e Parintins.

O serviço de Ater em parceria com a Embrapa, também vem incentivando na região sul do Amazonas o acompanhamento e a implantação de unidade demonstrativa: Integração lavoura, pecuária e

do padrão genético dos rebanhos bovinos, por meio de inseminação artificial nos municípios de Autazes, Apuí, Careiro da Várzea, Boca do Acre, Parintins e Presidente Figueiredo.

Em síntese nas atividades de bovinocultura e bubalinocultura, o serviço de Ater oficial tem incentivado a recuperação de pastagens degradadas, implantação de capineira, implantação de sistema de pastejo rotacionado, melhoria do padrão genético e sanidade dos rebanhos, o que tem proporcionado avanços importantes de produção e produtividade, bem como o fortalecimento da atividade, principalmente nos municípios que tem maior expressão econômica.

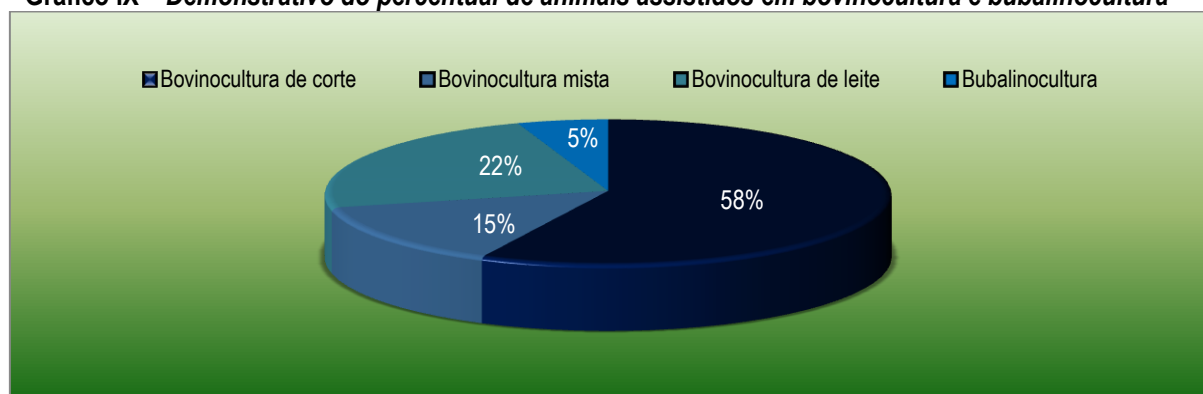
No período foram assistidos 19.907 criadores com um rebanho de aproximadamente 1,3 milhões de animais em bovinocultura de corte, bovinocultura mista, bovinocultura de leite e bubalinocultura. A retração do número de criadores assistidos, plantel e produção foi por conta da enchente de 2012, que foi a maior e mais abrangente dos últimos anos.

**Quadro XI – Beneficiários e animais assistidos com bovinocultura e bubalinocultura em 2012.**

Discriminação	Quantidade		Produção	
	Nº de criadores	Nº de animais	Unidade	Quantidade
Bovino cultura de corte	8.443	775.523	t de carne	18.613
Bovino cultura mista	5.877	189.682	t de carne	4.552
			mil l leite	24.365
			t de queijo	291
Bovino cultura leiteira	4.630	315.773	t de carne	7.278
			mil l leite	29.776
			t de queijo	388
Bubalinocultura	957	71.867	t de carne	1.718
			mil l leite	9.838
			t de queijo	448
TOTAL	19.907	1.352.845	t de carne	32.161
			mil l leite	63.979
			t de queijo	1.127

Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico IX – Demonstrativo do percentual de animais assistidos em bovinocultura e bubalinocultura**



Fonte: IDAM/DEPLA

## 5.2 – Suinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura

O serviço de Ater oficial, dentre outras ações, concentrou esforços no incentivo e orientação técnica aos criadores de suínos, ovinos e caprinos, quanto ao manejo dos animais e das pastagens, à adoção de tecnologias mais apropriadas, como sistema de semiconfinamento, melhoramento do padrão genético e manejo sanitário, introdução de matrizes selecionadas, como forma de proporcionar avanços no processo de produção, melhoria da produtividade dos animais, agregação de valor aos produtos e conseqüentemente, melhoria da renda dos agricultores familiares / produtores rurais.



Suinocultura no município de Canutama

mercados locais.

No período, foram assistidos 1.132 criadores, com um plantel de mais de 21 mil animais e uma produção de 695 toneladas de carne, com destaque para os municípios de Rio Preto da Eva, Manicoré e Silves que concentraram os maiores rebanhos e produção do público assistido.



Aplicação de medicamentos em ovinos em Canutama

Os ovinos e caprinos podem ser criados livres, nos ecossistemas de terra firme e várzea ou confinados. São animais de pequeno porte e por isso, ocupam áreas menores, causando pouco impacto ambiental, devido uma menor compactação do solo pelo pisoteio e conseqüentemente a redução do desmatamento de novas áreas. São atividades alternativas geradoras de renda aos agricultores familiares / produtores rurais, bem como de grande importância para a segurança alimentar e nutricional de muitas famílias amazonenses. As criações de nível familiar são abrangentes a todos os municípios do Estado, e as comerciais encontram-se concentradas na região metropolitana de Manaus, cujas raças mais criadas são: Santa Inês, Dorper, Anglo-nubiana e Saanen, com produção destinada para o abastecimento do mercado dessa capital.

No período, foram assistidos 864 criadores, com um plantel de mais de 23 mil animais e uma produção de 180 toneladas de carne com destaque para os municípios de Boca do Acre, Rio Preto da Eva e

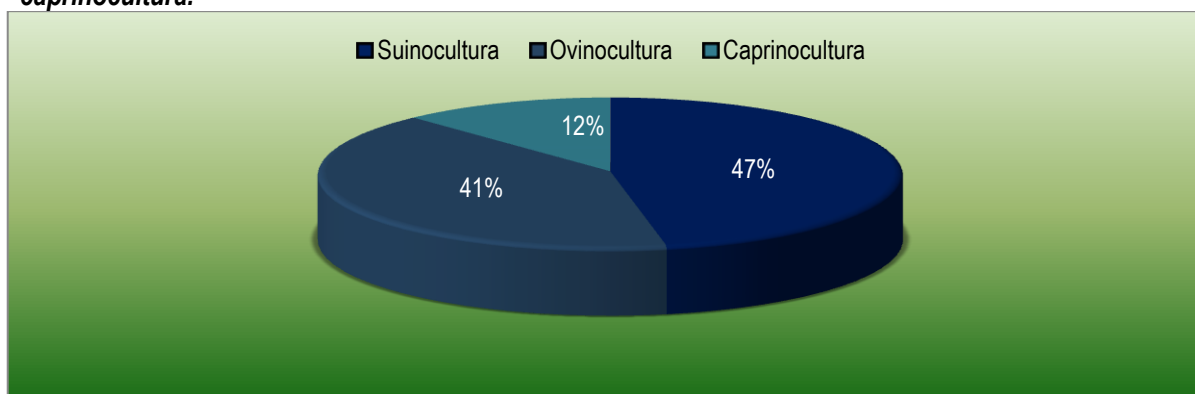
Autazes, que concentram os maiores rebanhos e produção do público assistido. A retração do número de criadores assistidos, plantel e da produção ocorridas nessas atividades foi por conta da enchente de 2012, que foi a maior e mais abrangente dos últimos anos.

**Quadro XII – Beneficiários e animais assistidos na suinocultura, ovinocultura e caprinocultura em 2012.**

Discriminação	Quantidade		Produção	
	N.º de criadores	N.º de animais	Unidade	Quantidade
Suinocultura	1.132	21.086	t de carne	696
Ovinocultura	590	18.422	t de carne	143
Caprinocultura	274	5.434	t de carne	37
<b>TOTAL</b>	<b>1.996</b>	<b>44.942</b>	<b>t de carne</b>	<b>876</b>

Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico X – Demonstrativo do percentual de animais assistidos em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura.**



Fonte: IDAM/DEPLA

### 5.3 – Avicultura



Avicultura no município de Urucurituba

criadores de aves na melhoria das instalações, manejo e sanidade dos planteis.

Na avicultura familiar, a criação de galinha caipira tem se destacado pelo baixo custo de implantação e pela alimentação ser à base de alimentos alternativos (milho, macaxeira, resíduos de frutas e verduras, entre outras), encontrados na maioria das vezes na propriedade. A produção de carne e ovos, da atividade é

destinada a segurança alimentar e nutricional das famílias e a excedente comercializada no mercado local. O Instituto, por meio dos métodos próprios de extensão rural tem assessorado esses agricultores familiares / produtores rurais.

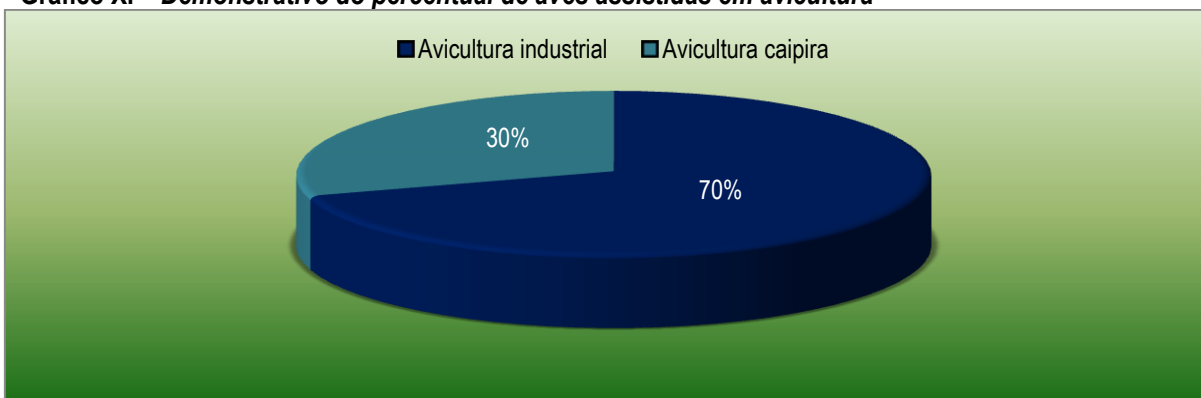
No período, foram assistidos nas atividades de avicultura industrial e caipira: 5.054 criadores, com um plantel superior a 600 mil aves, com produção de 434 toneladas de carne e mais de 247 mil caixas de ovos. Do total de avicultura industrial – postura e corte – aproximadamente 85,60% correspondem ao plantel de aves de postura e somente 14,40% de avicultura de corte.

**Quadro XIII – Beneficiários e plantel assistidos em avicultura industrial e caipira em 2012.**

Discriminação	Quantidade		Produção	
	Nº de criadores	Nº de aves	Unidade	Quantidade
Avicultura industrial	146	424.490	t de carne caixas de ovos	224 214.963
Avicultura caipira	4.909	180.445	t de carne caixas de ovos	210 32.874
<b>TOTAL</b>	<b>5.055</b>	<b>604.935</b>	t de carne caixas de ovos	<b>434 247.837</b>

Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico XI – Demonstrativo do percentual de aves assistidas em avicultura**



Fonte: IDAM/DEPLA

#### 5.4 – Aquicultura e Pesca

O Programa Amazonas Rural lançado recentemente pelo Governo do Estado coloca em destaque a piscicultura e estabelece, dentre suas metas, a produção de 100 mil toneladas de peixes em cativeiro, nas diversas modalidades de cultivo e a implantação de cinco polos de produção de alevinos, até o ano de 2016. Mais um desafio a ser enfrentado pelo serviço de Ater.

A piscicultura é uma das principais atividades econômicas do setor primário do Estado do Amazonas. A atividade nos últimos anos vem apresentando avanços tecnológicos no sistema produtivo, oportunizando ao agricultor familiar / produtor rural, melhorias na produção, por meio do alcance do peso ideal dos peixes em

menor espaço de tempo, oferta do produto final com melhor qualidade e maior retorno financeiro. Esses resultados ajudam a manter os estoques naturais, principalmente das espécies tambaqui e matrinxã.

A reprodução induzida de tambaqui, nas estações de pisciculturas disponibilizadas pelo Governo do Estado, torna a atividade livre de sazonalidade, facilitando ao agricultor familiar / produtor rural, planejar o sistema produtivo e dispor de pescado para comercialização nos doze meses do ano. No entanto, produzir peixes na região amazônica, requer investimentos significativos com elevado custo de implantação e custeio da atividade, considerando a topografia, energia, custo de máquinas, matéria-prima para a produção de ração, escoamento da produção e outros. Independente desse fato, a piscicultura no Estado do Amazonas é economicamente viável e está em constante expansão.

O setor pesqueiro é um dos que mais emprega no estado do Amazonas. Atualmente, 45 mil pescadores vivem diretamente da pesca e aproximadamente 200 mil pessoas são envolvidas indiretamente com o sistema produtivo do pescado e seus subprodutos - desde a captura, desembarque transporte, industrialização, distribuição e venda de pescado - gerando renda e mantendo o homem ribeirinho no seu habitat natural.

O serviço de Ater oficial, dentre outras ações tem prestado orientações aos agricultores familiares / produtores rurais, por meio de visitas técnicas, palestras, cursos, demonstração de métodos, unidade demonstrativa, dia de campo, excursão, apoio na legalização ambiental, procurando formar entre o público beneficiário das atividades de piscicultura e pesca artesanal, conhecimentos básicos indispensáveis ao desenvolvimento dessas atividades.

Na piscicultura foram assistidos 1.550 agricultores familiares / produtores rurais nos sistemas de criações - viveiros de barragens, tanques escavados, canal de igarapé e tanque-rede - com uma produção de 4.076 t de pescado e na pesca artesanal e manejada 11.352 pescadores com uma produção de 3.491 t de pescado.



Piscicultura no município de Tefé



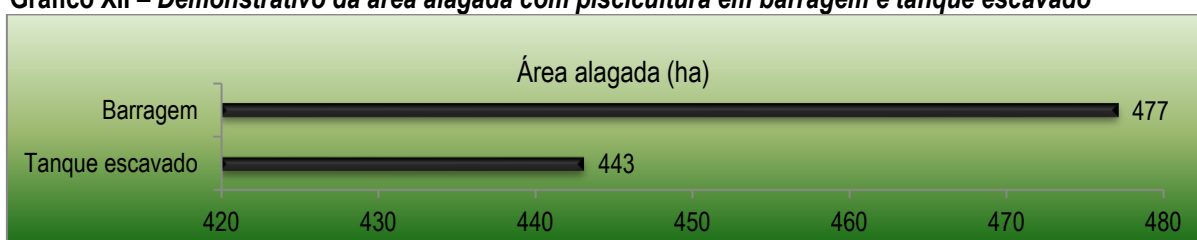
Análise da água para piscicultura em Ipixuna

**Quadro XIV – Beneficiários assistidos em aquicultura e pesca no ano de 2012.**

Discriminação	Quantidade						Produção esperada (t)
	n.º de criadores / pescadores	n.º de animais	Área alagada (ha)		Área alagada (m³)		
			Barragem	Tanque escavado	Canal de igarapé	Tanque rede	
Aqüicultura	1.550	3.600.071	477	443	17.615	2.438	4.076
Pesca artesanal	11.287	-	-	-	-	-	3.433
Pesca manejada	65	-	-	-	-	-	58
<b>TOTAL</b>	<b>12.902</b>	<b>3.600.071</b>	<b>477</b>	<b>443</b>	<b>17.615</b>	<b>2.438</b>	<b>7.567</b>

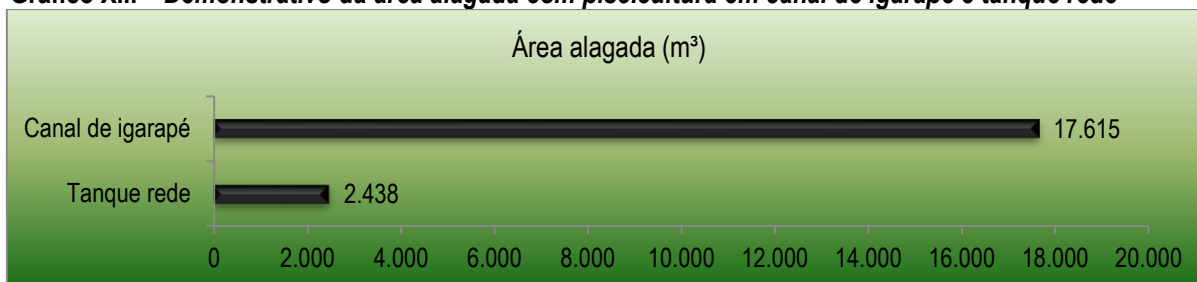
Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico XII – Demonstrativo da área alagada com piscicultura em barragem e tanque escavado**



Fonte: IDAM/DEPLA

**Gráfico XIII – Demonstrativo da área alagada com piscicultura em canal de igarapé e tanque rede**



Fonte: IDAM/DEPLA

## 5.5 – Apicultura

A apicultura contribui de forma significativa na melhoria da produção das propriedades rurais, devido seu autopotencial de polinização, além de ser uma atividade alternativa de renda importante à agricultura familiar e sua exploração não causa danos ambientais. Nessa atividade foram assistidos 35 agricultores familiares / produtores rurais, com 210 colméias e produção de dois mil litros de mel. Os municípios de Manicoré, Apuí e Coari foram os maiores produtores de mel assistidos.

**Quadro XV – Beneficiários assistidos em apicultura no ano de 2012.**

Discriminação	Quantidade		Produção	
	N.º de criadores	N.º colméias	Unidade	Quantidade
Apicultura	35	210	litros	2.000

Fonte: IDAM/DEPLA

**Produção Florestal** – Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural e fomento aos agricultores familiares/produtores rurais – apoio aos processos produtivos e gerenciais das atividades madeireiras, não madeireiras e da fauna silvestre.

## 6. Produção Florestal

No campo das ações e atividades voltadas a extensão florestal destaca-se o apoio às cadeias produtivas madeireira, não madeireira e de animais silvestres, principalmente no que tange a assistência técnica as diferentes fases dos processos produtivos e de comercialização da produção, a capacitação de beneficiários, a gestão dos empreendimentos, dentre outras medidas necessárias ao fortalecimento dessas atividades.

### 6.1 – Produção Florestal Madeireira



Manejo florestal no município de Tefé

O serviço de Ater oficial apoiou de forma efetiva a cadeia produtiva madeireira, com foco nos planos de manejo florestal sustentável em pequena escala – PMFSPE. Foram assistidos 181 agricultores familiares/produtores rurais na realização de inventários, elaboração de PMFSPE, acompanhamento dos relatórios pós-exploratórios, socialização de políticas públicas, regularização ambiental e na comercialização, cujo volume de produção foi mais de 35,8 mil metros cúbicos de

madeira extraídos de forma legal e sustentável, bem como assessorou as movelarias, marcenarias e pequenas serrarias.

#### Quadro XVI – Beneficiários e área assistida na produção florestal madeireira em 2012.

Discriminação	Quantidade		
	Nº Beneficiários	Área das Propriedades Manejadas (ha)	Produção Volume (m <sup>3</sup> )
Plano de manejo florestal sustentável em pequena escala - PMFSPE	181	50.500	35.842

Fonte: IDAM/DEPLA

#### Quadro XVII – Empreendimentos florestais madeireiros assistidos no ano de 2011

Discriminação	Quantidade		
	Nº de Licenciado	Nº de Não Licenciado	Volume de Madeira Beneficiada (m <sup>3</sup> )
Marcenaria/Movelaria/Serraria	83	289	25.272

Fonte: IDAM/DEPLA

## 6.2 – Produção Florestal Não Madeireira.



Curso boas práticas de extração de óleo de copaíba no município de Juruá

Na produção florestal não madeireira, o apoio às organizações – associações/cooperativas – voltadas a este segmento, sobretudo com relação à gestão dessas entidades organizativas foi uma constante. No período, foram assistidos 5.799 agricultores familiares/produtores rurais, em boas práticas de manejo: extração, coleta, armazenamento, beneficiamento e comercialização, nas atividades relacionadas com a castanha do brasil, açaí, borracha, cipó titica, piaçava e óleos de andiroba e copaíba, com uma produção de aproximadamente 18,7 mil toneladas

de produtos extrativistas.

**Quadro XVIII – Beneficiários assistidos na produção florestal não madeireira no ano de 2012.**

Discriminação	Quantidade	
	Nº beneficiários	Produção
Andiroba	399	40 t de óleo
Borracha	1.648	656 t CVP
Castanha do brasil	1.802	1.785 t
Copaíba	466	21 t de óleo
Açaí	1.405	16.072 t
Cipó titica	23	8 t
Piaçava	56	122 t

Fonte: IDAM/DEPLA

## 6.3 – Animais Silvestres

As atividades de Ater realizadas objetivaram implementar e fortalecer a cadeia produtiva do mel de abelha a partir do manejo de abelhas silvestres sem ferrão, abrangendo 28 municípios do Estado. Em 2012 foram assistidos 731 agricultores familiares/produtores rurais localizados em 130 comunidades rurais, com 13,2 mil colmeias e produção de 26,7 mil litros de mel.

**Quadro XIX – Beneficiários assistidos em meliponicultura no ano de 2012.**

Discriminação	Quantidade			
	N.º de criadores	N.º colméias	Plano de manejo regularizado	Produção
Meliponicultura	731	13.284	2	26.768 litros de mel

Fonte: IDAM/DEPLA



Divisão de colônias de abelhas em Tabatinga



Meliponicultura em Novo Aripuanã

### 6.4 – Agroecologia

A agroecologia consiste em uma proposta alternativa de agricultura familiar socialmente justa, economicamente viável e ecologicamente sustentável, pautada em sistemas produtivos complexos e biodiversos, adaptados às condições locais e ligados a redes regionais de produção e distribuição de alimentos saudáveis, sendo incentivado em todo país, inclusive no estado do Amazonas.



Preparo de compostagem em Presidente Figueiredo

O Projeto de Apoio a Agroecologia e Produção Orgânica – PGPO/AM desenvolvido pelo Idam, visa o desenvolvimento rural sustentável, com base nas diretrizes da PNATER e nos princípios da agroecologia e utiliza-se de metodologias educativas e de instrumentos participativos que buscam proporcionar as condições para o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida no meio rural. Durante esse ano as ações foram potencializadas nos municípios que compõem a Região

Metropolitana de Manaus (Manaus, Rio Preto da Eva, Itacoatiara/Novo Remanso, Presidente Figueiredo, Iranduba, Novo Airão, Manacapuru e Careiro da Várzea), conforme demonstra o quadro a seguir.

#### Quadro XX – Ações de apoio à produção agroecológica no ano de 2012.

Discriminação	Quantidade
Intercâmbio para técnicos	01
Técnicos capacitados	20
Agricultores familiares capacitados	235
Cursos realizados para agricultores familiares	12
Municípios envolvidos	08
Unidades de produção familiar rural implantadas	08

Fonte: IDAM/DEPLA

**Agroindustrialização** – Beneficiamento, processamento de produtos agropecuários, extrativos e outros - atividades assessoradas pelo Idam, objetivando agregação de valores e aproveitamento dos produtos de origem vegetal e animal.

## 7. Agroindustrialização



Beneficiamento de castanha do brasil em Amaturá

Apoio a infraestruturação, acesso ao crédito qualificado e aos mercados institucionais contribuíram para o crescimento do número de agroindústrias do Estado. Foram concentrados esforços na capacitação do público beneficiário, nos processos de beneficiamento da produção, em busca da agregação de valores aos produtos oriundos da agricultura familiar, que oportunizou emprego e geração de renda no meio rural.

Melhorar as instalações e o processo de beneficiamento de farinha de mandioca sempre foi o desafio do serviço de Ater oficial. Merece registro a implantação de sete unidades de Casa de farinha Amazonas, atingindo o quantitativo de 123 distribuídas em 55 municípios do Estado, que beneficiou cerca de 1,2 mil agricultores familiares / produtores rurais, com a parceria do MDA, Petrobrás/SDS, SDS/Ceuc, Proderam e Prefeitura, bem como a capacitação de 400 agricultores familiares / produtores rurais em 20 cursos de melhoria da qualidade de farinha de mandioca.

As agroindústrias de derivados do leite, de polpas de frutas, de cana de açúcar e das extrativistas de óleo de andiroba, copaíba e murumuru, bem como de castanha do brasil, situadas nos municípios de Careiro da Várzea, Autazes, Apuí, Itacoatiara / Novo Remanso, Benjamin Constant, Codajás, Humaitá, Manicoré, Presidente Figueiredo, Lábrea, Eirunepé, Carauari, Ipixuna, Canutama, Parintins, Coari, Maués, Tefé, Amaturá, Boca do Acre, Barcelos e Beruri, respectivamente, também foram fomentadas pelo Estado e parte da produção adquirida pelo PAA, PNAE e Preme

### Quadro XXI – Agroindústrias assistidas e produção beneficiada no ano de 2012.

Discriminação	Quantidade	
	N.º Agroindústrias	Produção Obtida
Farinha de mandioca	3.148	12.694 toneladas
Farinha de tapioca		156 toneladas
Goma		327 toneladas
Mel de cana-de-açúcar	20	220 mil litros
Açúcar mascavo		134 toneladas
Rapadura		28 toneladas
Polpa de frutas	127	916 toneladas
Queijo	9	47 toneladas
Beneficiamento do café	4	329 toneladas
Beneficiamento da castanha do brasil	3	52 toneladas desidratada 187 toneladas "in natura"

Fonte: IDAM/DEPLA

**Crédito Rural** – Acesso e qualificação – atividades e ações facilitadoras a contratação de recursos financeiros, pelos agricultores familiares, produtores rurais, criadores e extrativistas, objetivando o fortalecimento das atividades rurais agrícolas e não agrícolas.

## 8. Crédito Rural

Nas ações e atividades de Ater voltadas para a aplicação do crédito rural, foram elaborados pelas equipes técnicas do Idam e enviados aos agentes financeiros mais de 27,5 mil projetos, envolvendo um volume de recursos da ordem de R\$ 205,6 milhões, o que representa um acréscimo de recursos de mais de 304% se comparado com o número de projetos e valores do ano anterior.

Merece registro, o crédito emergencial operacionalizado pelo Banco da Amazônia e Afeam, com mais de 23 mil projetos elaborados, no valor de R\$ 133,9 milhões, para o atendimento das famílias que tiveram perdas na produção agropecuária, por ocasião da enchente ocorrida no ano de 2012.

Mais de 28 mil DAP foram emitidas pelas Unidades Locais deste Instituto, no citado exercício, facilitando o acesso dos agricultores familiares / produtores rurais ao Pronaf e aos programas de apoio a comercialização da produção da agricultura familiar, como o PAA, PNAE e Preme, dentre outras políticas públicas/programas do Governo Federal e do Governo Estadual. No acumulado são aproximadamente 68 mil DAP emitidas no Amazonas pelo serviço de Ater Oficial e outras entidades credenciadas.

No Quadro XXII, podem ser visualizados o total de projetos contratados e os respectivos valores no decorrer do ano de 2012, por agente financeiro.

**Quadro XXII – Projetos elaborados e contratados por agente financeiro no ano de 2012.**

Agente financeiro / Linha de crédito		Projetos elaborados		Projetos contratados		% aplicação de recurso
		Nº	VALOR R\$ 1,00	Nº	VALOR R\$ 1,00	
AFEAM	FMPES	1.779	13.671.554,00	1.561	11.547.974,00	11,032
	PROCALCÁRIO	24	343.521,00	22	331.521,00	0,317
	EMERGENCIAL PECUÁRIO	304	2.540.989,00	252	2.053.800,00	1,962
	RECURSOS PRÓPRIOS	2	253.167,00	2	253.167,00	0,242
	SUBTOTAL	2.109	16.809.231,00	1.837	14.186.462,00	13,553
BANCO DA AMAZÔNIA	PRONAF A	24	260.289,00	0	0,00	0,000
	PRONAF B	399	985.000,00	288	712.500,00	0,681
	EMERGENCIAL PRONAF B	10.986	27.680.137,00	6.114	14.275.824,00	13,639
	PRONAF AF	940	25.610.687,00	624	16.604.157,00	15,863
	EMERGENCIAL PRONAF AF	10.527	83.854.884,00	5.015	42.216.623,00	40,332
	PRONAF MAIS ALIMENTO	325	16.249.517,00	70	3.620.136,00	3,459
	FNO NORMAL	4	1.300.720,00	3	792.469,00	0,757
	EMERGENCIAL FNO	1.272	19.905.846,00	403	5.318.385,00	5,081
SUBTOTAL	24.477	175.847.080,00	12.517	83.540.094,00	79,811	
BANCO DO BRASIL	PRONAF B	15	37.630,00	1	2.430,00	0,002
	PRONAF AF	872	8.355.525,00	500	5.276.167,00	5,041
	PRONAF MAIS ALIMENTO	29	2.348.714,00	8	515.675,00	0,493
	OUTROS RECURSOS	87	2.226.625	18	1.151.674,00	1,100
	SUBTOTAL	1.003	12.968.494,00	527	6.945.946,00	6,636
TOTAL		27.589	205.624.805,00	14.881	104.672.502,00	100,000

Fonte: IDAM/DEPLA/GEGER



Crédito emergencial no município de Ipixuna



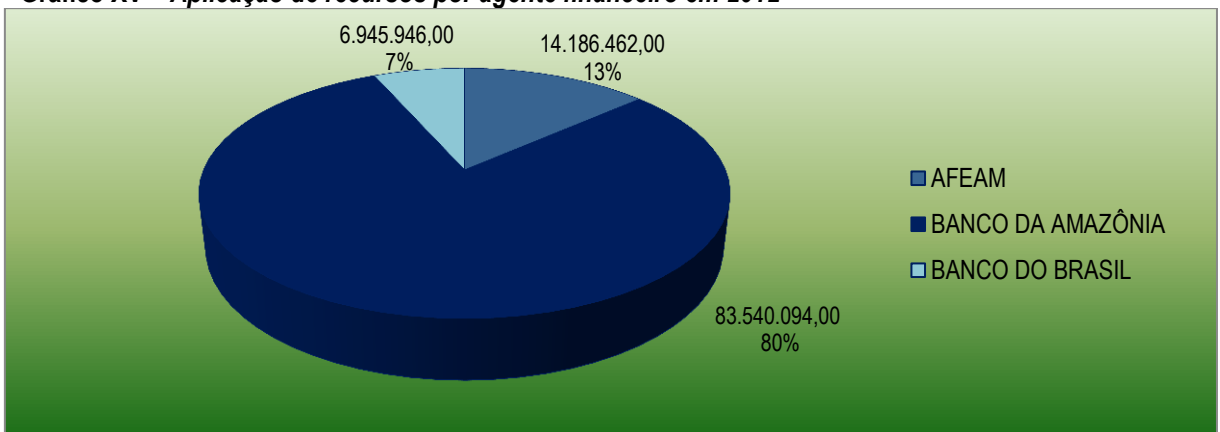
Assinatura de contrato no município de Urucurituba

**Gráfico XIV – Demonstrativo do número de projetos elaborados e contratados**



Fonte: IDAM/DEPLA/GEGER

**Gráfico XV – Aplicação de recursos por agente financeiro em 2012**



Fonte: IDAM/DEPLA/GEGER

**Capacitação** – Técnicos e agricultores familiares/produtores rurais – *atividade voltada à formação e qualificação de beneficiários e técnicos dos serviços de Ater realizados pelo Idam, para a melhoria do processo produtivo.*

## 9. Capacitação

### 9.1 - Capacitação de Técnicos



Curso de formação inicial para extensionistas rurais

Para a qualificação e aprimoramento das ações e atividades de Ater foram realizados 38 eventos de capacitação, com 276 participantes, oportunizando aos servidores e colaboradores deste Instituto a incorporação de novos conhecimentos, para o melhor desempenho de suas atividades e a satisfação do público assistido.

Neste processo de capacitação, este Instituto tem contado com a parceria do MDA e o apoio da Secretaria de Estado de Administração – Sead e da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Seplan, na oferta de vários eventos (cursos, seminários, oficinas, dentre outros) relacionados a temas importantes, tanto para as atividades técnicas quanto administrativas.

Merecem destaques a realização da I Conferência Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural, o curso de Formação inicial de Extensionistas – Pré Serviço e o curso de Gestão de Convênios por meio do Siconv.

#### Quadro XXIII – Capacitação de técnicos do Idam no ano de 2012.

Discriminação	Unidade	Quantidade
Eventos de capacitação	n.º	38
Técnicos capacitados	n.º	276

Fonte: IDAM/IDEPLA

### 9.2 - Capacitação de Agricultores Familiares/Produtores Rurais

Este Instituto, em parceria com outras instituições realizou no período, 206 eventos de capacitação, em diversas áreas temáticas, contemplando 4.416 agricultores familiares / produtores rurais, conforme quadro a seguir.

A identificação dos temas a serem trabalhados no processo de capacitação dos beneficiários é realizada durante a elaboração dos Planos Operativos das Unidades, com base no levantamento participativo



Boas práticas de manejo da castanha do Brasil em Fonte Boa

principal do desejado desenvolvimento sustentável.

das demandas deste público e das necessidades de desenvolvimento das atividades nas diferentes fases dos processos de organização, produtivos, de agregação de valor aos produtos e de comercialização da produção, dentre outros.

A capacitação de agricultores familiares / produtores rurais viabiliza alternativas para o aproveitamento das potencialidades locais, com respeito ao conhecimento popular e ao meio ambiente, proporcionando a valorização do ser humano como ator

**Quadro XXIV – Número de cursos e agricultores familiares/produtores rurais capacitados no ano de 2012.**

Discriminação	Unidade	Quantidade
Cursos	n.º	206
Agricultores familiares / Produtores rurais capacitados	n.º	4.416

Fonte: IDAM/DEPLA

**Quadro XXV – Discriminação dos cursos ofertados para agricultores familiares/ produtores rurais por unidade local no ano de 2012.**

Unidade Local	Temas dos Cursos
Alvarães	Curso prático de vacinadores contra febre aftosa, cultivo de hortaliças.
Atalaia do Norte	Boas práticas de extração e beneficiamento de látex, beneficiamento de cana de açúcar.
Apuí	Bordado ponto estrela, introdução ao manejo florestal, cultura do café, cultura do cacau, processamento de frutas, bovinocultura leiteira, boas práticas de manejo da castanha do Brasil, boas práticas de extração de óleo de copaíba.
Amaturá	Boas práticas de fabricação de farinha de mandioca.
Anamá	Boas práticas de fabricação de farinha de mandioca, boas práticas de fabricação de produtos derivados da mandioca.
Anori	Fruticultura.
Autazes	Larvicultura e alevinagem, boas práticas de fabricação de farinha de mandioca, associativismo, vaqueiro, nutrição animal.
Barcelos	Fruticultura – laranja e banana.
Benjamin Constant	Gestão organizacional de comunidade indígena, curso prático de vacinadores contra febre aftosa, boas práticas de criação de peixes.
Beruri	Gestão de empreendimentos, meliponicultura, boas práticas de produção de hortaliças, boas práticas de fabricação de farinha de mandioca.
Boa Vista do Ramos	Atividades de produção florestal não madeireira com enfoque no manejo de andiroba, copaíba, castanha do Brasil e cipó titica, boas práticas de fabricação de farinha de mandioca, cultivo protegido de hortaliças.
Boca do Acre	Boas práticas de cultivo de cacau, vacinador contra brucelose, piscicultura.
Borba	Boas práticas de manejo do cacau de várzea, boas práticas de fabricação de farinha de mandioca.
Caapiranga	Boas práticas de manejo de açaí, artesanato, boas práticas de fabricação de farinha de mandioca, tecnologia de produção de farinha de cará.
Canutama	Boas práticas de fabricação de farinha de mandioca.
Carauari	Vaqueiro.
Careiro	Boas práticas de fabricação de farinha, associativismo, piscicultura.
Careiro da Várzea	Beneficiamento de frutas, curso prático de vacinadores contra febre aftosa, boas práticas de criação de peixes.

Unidade Local	Temas dos Cursos
Coari	Associativismo, vaqueiro.
Codajás	Introdução ao manejo florestal.
Eirunepé	Cultura da mandioca, boas práticas de extração de látex, boas práticas de fabricação de farinha de mandioca.
Envira	Café, boas práticas de fabricação de farinha de mandioca.
Fonte Boa	Boas práticas de manejo de castanha do brasil, boas práticas de fabricação de farinha de mandioca, piscicultura familiar, introdução ao manejo de jacaré, manejo sustentável de jacaré, monitoramento de pirarucu manejado.
Guajará	Piscicultura.
Humaitá	Melhoria da qualidade da farinha de mandioca, beneficiamento de frutas, vaqueiro, introdução ao manejo florestal e sistema DOF.
Ipixuna	Boas práticas de fabricação de farinha, boas práticas de manejo de peixes.
Iranduba	Cultivo protegido de hortaliças, enxertia em citros, agricultura orgânica, cultivo de milho verde, retirada de espinha de peixe.
Itacoatiara	Artesanato com sementes, conservação, manuseio e beneficiamento do pescado.
Itapiranga	Bovinocultura, manejo florestal, boas práticas de extração de andiroba, fruticultura, boas práticas de extração de copaíba, boas práticas de fabricação de farinha de mandioca, olericultura.
Japurá	Boas práticas de coleta de castanha do brasil, boas práticas de fabricação de produtos derivados da mandioca, boas práticas de manejo de cipó titica.
Juruá	Boas práticas de beneficiamento do açaí, avicultura caipira, horta caseira e boas práticas de extração de óleo de andiroba.
Jutaí	Boas práticas de fabricação de farinha de mandioca, bananicultura, avicultura caipira e organização comunitária.
Lábrea	Boas práticas de manejo da castanha.
Manaquiri	Boas práticas de fabricação de farinha de mandioca, manejo básico da pecuária.
Manicoré	Preparo de área mecanizada, boas práticas de fabricação de farinha de mandioca, salga seca e úmida, cultivo de cacau, boas práticas de extração de látex de seringueira.
Manaus	Compostagem, cultivo de banana, uso correto e seguro de defensivos, piscicultura, cultivo de maracujá, boas práticas de fabricação de farinha de mandioca, cultivo de hortaliças.
Maués	Meliponicultura, organização comunitária, avicultura de corte e postura, artesanato em cipó, cultura do guaraná, boas práticas de fabricação de produtos derivados da mandioca.
Nhamundá	Bovinocultura, boas práticas de produção de derivados da mandioca.
Nova Olinda do Norte	Boas práticas de fabricação de farinha de mandioca.
Novo Aripuanã	Sistema orgânico de produção, boas práticas de cultivo e beneficiamento da mandioca, boas práticas de extração de látex de seringueira.
Novo Remanso	Boas práticas de produção de farinha de mandioca.
Parintins	Organização e associativismo.
Pauini	Introdução ao manejo florestal, organização comunitária, boas práticas de fabricação de farinha.
Presidente Figueiredo	Fruticultura, introdução ao manejo florestal, citricultura, extração de óleo de buriti, boas práticas de cultivo de hortaliças, avicultura caipira, piscicultura em tanque escavado, tanque rede e canal de igarapé.
Rio Preto da Eva	Controle de pragas e doenças em hortaliças, legislação ambiental na piscicultura, fabricação de banana passas, agroecologia e sistemas orgânicos de produção agrícola.
Santa Isabel do Rio Negro	Fabricação de vassouras de piaçava, organização comunitária, extração de látex de seringueira.
Santo Antonio do Içá	Boas práticas de fabricação de farinha.
Santo Antônio do Matupi	Bovinocultura leiteira, cultura da banana.

Unidade Local	Temas dos Cursos
São Gabriel da Cachoeira	Boas práticas de fabricação de farinha de mandioca, cultura do abacaxi.
São Sebastião do Uatumã	Cultura do guaraná.
Silves	Curso prático de vacinadores contra febre aftosa, boas práticas de produção de derivados da mandioca, conservação, manipulação e beneficiamento de pescado.
Tabatinga	Boas práticas de fabricação de farinha de mandioca e seus derivados, fabricação de pão caseiro.
Tapauá	Cultura do abacaxi, boas práticas de coleta de castanha, boas práticas de fabricação de farinha de mandioca.
Tefé	Piscicultura, boas práticas de plantio e fabricação de derivados da mandioca.
Tonantins	Despertar rural.
Uarini	Boas práticas de fabricação de farinha de mandioca.
Urucará	Curso prático de vacinadores contra febre aftosa, iniciação a meliponicultura, boas práticas de extração de látex, boas práticas de cultivo de hortaliças.
Urucurituba	Curso prático de vacinadores contra febre aftosa.
Vila Extrema – Lábrea	Vaqueiro.
Vila Rica de Caviana - Manacapuru	Avicultura caipira, sistema de produção de banana.

Fonte: IDAM/DEPLA



Curso beneficiamento de frutas no Careiro da Várzea



Boas práticas de fabricação de farinha de mandioca em Ipixuna



Boas práticas de beneficiamento do açaí em Juruá



Curso de meliponicultura em Urucará

## **Apoio ao Fomento, a Comercialização de Produtos e ao Serviço de Defesa Agropecuária** – Atuação em parceria com entidades e órgãos do setor primário – caracteriza-se como atividades rurais, complementares aos serviços de Ater – executadas pela Secretaria de Estado de Produção Rural.

### **10. Apoio ao Fomento, a Comercialização de Produtos e ao Serviço de Defesa Agropecuária**

#### *10.1 – Apoio no Suprimento de Sementes e Mudanças e Outros Insumos*

O Governo do Estado tem disponibilizado sementes, mudas e outros insumos, aos agricultores familiares / produtores rurais. A distribuição ocorre anualmente e tem contribuído de forma efetiva, com a permanência dessas populações no meio rural e com a geração de ocupação econômica e renda. No exercício foram enviadas pela Sepror às Unidades Locais, aproximadamente 312 t de sementes de grãos (arroz, feijão e milho), 20 t de fibras (juta e malva), 222 kg de frutíferas (mamão e maracujá) e 6.637 kg de hortaliças (abóbora, alface, cebolinha, coentro, couve, maxixe, melancia, pepino, pimentão, feijão vagem, repolho, quiabo e tomate).

A distribuição das sementes e as recomendações técnicas foram realizadas pelo Idam na sua área de ação e estão discriminadas no quadro XXVI a seguir. Nas áreas não assistidas, os agricultores familiares / produtores rurais receberam as devidas orientações na ocasião da entrega das sementes. Também, foram distribuídas cerca de 41 mil mudas diversas produzidas em viveiros comunitários e em parceria com as secretarias municipais de produção. Tais ações beneficiaram mais de 32 mil famílias no interior do Estado.

**Quadro XXVI – Demonstrativo das sementes e mudas distribuídas com apoio do Idam no ano de 2012.**

Discriminação	Unidade	Quantidade
Distribuição de sementes para a produção de grãos <sup>(1)</sup>	t	226
Distribuição de sementes de culturas industriais <sup>(2)</sup>	t	3
Distribuição de sementes de hortaliças <sup>(3)</sup>	Kg	3.252
Agricultores familiares / produtores rurais beneficiados com a distribuição de sementes	n.º	32.082
Distribuição de mudas diversas <sup>(4)</sup>	mudas	41.561
Produtores beneficiados com a distribuição de mudas	n.º	591

Fonte: IDAM/DEPLA

(1) Milho, arroz e feijão;

(2) Malva e juta;

(3) Melancia, repolho, pimentão, couve, alface, cebolinha, coentro e pepino;

(4) Atividade realizada pelas Unidades Locais em parceria com as Secretarias de Agricultura, bem como em viveiros comunitários.

#### *10.2 – Distribuição de Equipamentos e Implementos Agrícolas*

O acesso às políticas públicas contribui para melhoria da qualidade de vida das famílias e sua permanência no meio rural. Uma quantidade significativa de comunidades rurais dos municípios amazonenses são desprovidas de infraestrutura de apoio a produção agropecuária. A infraestruturação dessas comunidades pelo Governo do Estado busca reverter este cenário.

No ano de 2012, foram distribuídos equipamentos/implementos agrícolas discriminados no quadro a seguir, beneficiando mais de 7 mil agricultores familiares / produtores rurais e pescadores de 32 municípios do Estado.

**Quadro XXVII – Demonstrativo dos equipamentos e implementos agrícolas distribuídos no ano de 2012.**

Discriminação	Quantidade Distribuída
Grupo gerador 7,5 kva	22
Grupo gerador de 15 kva	2
Grupo gerador de 30 kva	4
Motor à gasolina de 5 a 6 cv	5.479
Rabeta	3.420
Forno para casa de farinha	439
Cevador tipo catitu	424
Kit ferramenta	512
Kit pescador	575

Fonte: IDAM/DEPLA

### 10.3 – Apoio à Comercialização da Produção Agropecuária, Pesqueira e Florestal



Comercialização da produção pesqueira no município de Tonantins



Feira da agricultura familiar em São Gabriel da Cachoeira

A ampliação dos mercados para a produção agropecuária, pesqueira e florestal no Amazonas tem sido uma constante, em decorrência de ações e atividades de apoio a comercialização implementadas pelo Governo do Estado, de forma integrada e articulada com o Governo Federal e as prefeituras municipais, o que tem contribuído para o acesso dos agricultores familiares / produtores rurais e de suas organizações aos diferentes mercados consumidores em condições de competitividade, gerando e abrindo oportunidades de novos negócios, ocupações econômicas e renda, de forma sustentável.

O foco das ações de Ater nesta área diz respeito à organização e fortalecimento dos processos produtivos, de agregação de valor aos produtos e de comercialização, com a participação efetiva do público beneficiário e de importantes parcerias com o MDA, MDS, ADS, Sepror, Sefaz, Polícia Militar, Conab, Exército Brasileiro, Aeronáutica e Prefeituras municipais.

Os mercados institucionais têm crescido ano a ano, abrindo novos espaços e possibilidades para a comercialização da produção local, destacadamente por meio do Preme, PAA, PNAE, “Feira do Centro de Instruções de Guerra na Selva” – CIGS, “Feiras da Polícia Militar” e “Feira da Aeronáutica”.

Outro espaço bastante utilizado pelos agricultores familiares / produtores rurais é o das feiras do produtor, em vários municípios, com o apoio do serviço de Ater oficial, como forma de viabilizar a comercialização de produtos no mercado doméstico.

Em 2012 foram expedidas 8.215 carteiras, beneficiando agricultores familiares / produtores rurais de vários municípios e assegurando aos mesmos a compra de insumos e a venda de seus produtos diretamente a varejistas e atacadistas.

**Quadro XXVIII - Principais produtos comercializados com o apoio do Idam no ano de 2012.**

Discriminação	Unidade	Quantidade
Farinha de mandioca	t	11.249
Arroz	t	1.399
Milho	t	1.424
Feijão	t	491
Açúcar mascavo	t	95
Hortaliças	t	335
Queijo	t	227
Carne bovina	t	2.716
Café	t	232
Macaxeira	t	508
Peixe	t	468
Citros	mil frutos	18.104
Melancia	mil frutos	622
Abacaxi	mil frutos	297
Banana	mil cachos	353

Fonte: IDAM/DEPLA

### 10.4 - Apoio ao Serviço de Defesa Agropecuária

O Governo tem se empenhado nos últimos anos para erradicar a febre aftosa no Estado. No ano de 2012, a campanha de vacinação foi realizada em duas etapas: a primeira no mês de maio e a segunda no mês de novembro. Coordenada por este Instituto com as parcerias da Codesav e das prefeituras municipais foram vacinadas aproximadamente 1,3 milhões de cabeças de bovinos e bubalinos, beneficiando 16.989 criadores.

Este Instituto, também é responsável pelo armazenamento, logística de recebimento e distribuição, bem como pelo acompanhamento da aplicação das vacinas e, em algumas propriedades, pela operacionalização efetiva da vacinação. A campanha de vacinação contra febre aftosa foi prejudicada pela enchente dos rios do Amazonas, que foi a maior e mais abrangente dos últimos anos.

**Quadro XXIX – Atividades de apoio à defesa agropecuária no ano de 2012.**

Discriminação	Unidade	Quantidade
Criadores atendidos	n.º	16.989
Animais bovinos e bubalinos vacinados	cabeças	1.352.845
Vacinas utilizadas nas duas etapas da Campanha	n.º doses	2.418.103

Fonte: IDAM/DEPLA

**Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica** – *Parceria Institucional* – objetiva o aporte de recursos financeiros e pessoal qualificado, em diferentes áreas de conhecimento, geralmente busca desenvolver atividades diferenciadas e participativas junto aos técnicos e agricultores, desenvolver habilidades gerenciais e garantir excelência na produção de serviços e produtos.

## 11. Convênios, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica

**Quadro XXX – Convênios, destaques orçamentários e contratos de prestação de serviços existentes no ano de 2012.**

Convênio	Objetivo	Valor (R\$)*	Vigência	Observações
Convênio nº 271/2008 <b>Banco da Amazônia / IDAM</b>	Qualificar e ampliar a oferta dos serviços de Ater para agricultores familiares, beneficiários do crédito de fomento nos 11 municípios do Amazonas com maior concentração de operações de crédito rural.	469.203,00	28/12/2007 a 31/12/2011	Aguardando aprovação da prestação de contas
Convênio nº 128/2007 <b>MDA/IDAM</b>	Ampliar e qualificar os serviços de Ater no Estado do Amazonas.	11.100.000,00	28/12/2007 a 31/12/2013	Executando a segunda parcela, aguardando a liberação da terceira.
Convênio nº 720332 / 2009 (Pacto Federativo) <b>MDA/IDAM</b>	Prestar Ater para agricultores familiares dos seis Territórios da Cidadania do Estado do Amazonas e capacitar sistematicamente técnicos e agricultores familiares.	7.632.294,22	31/10/2013	Em execução da primeira parcela.
Convênio nº 034/2007 <b>SUFRAMA / SEPROR / IDAM</b>	Fortalecer os serviços de Ater nos municípios de Manaus, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Careiro da Várzea, Iranduba e Codajás, correspondendo um total de 760 agricultores / produtores e suas famílias, de forma sistemática, continuada e melhor qualidade, priorizando as potencialidades regionais e em observância às questões regionais.	1.045.000,00	29/03/2012	Aguardando aprovação da prestação de contas
Convênio nº 718055/2009 - <b>INCRA SR-15/IDAM</b>	Prestar Assessoria Técnica, Social e Ambiental para 3.220 famílias assentadas, em 31 Projetos de Reforma Agrária de 11 municípios do Estado do Amazonas.	1.449.117,97	30/12/2009 a 30/06/2012	Aguardando aprovação da prestação de contas
Convênio nº 762301/2011 <b>PCE / MMA / IDAM (PMFM)</b>	Assistência técnica e extensão florestal diferenciada para agricultores familiares dos municípios do Corredor Central da Amazônia-Amazonas, visando ações e atividades que promovam o desenvolvimento rural sustentável, prioritariamente nas atividades florestais madeireiras.	683.075,14	01/12/2011 a 12/07/2013	Em execução.

Convênio	Objetivo	Valor (R\$)*	Vigência	Observações
Convênio nº <b>752620/2010</b> <b>PCE/MMA/IDAM</b> <b>(NUCGEO)</b>	Fortalecer a Assistência Técnica e a Extensão Rural e Florestal para povos, comunidades tradicionais e agricultores familiares, nos municípios do Corredor Central da Amazônia, destacadamente no ordenamento e monitoramento de atividades em propriedades rurais por meio de ferramentas para captura, armazenamento, processamento e geração de informações espaciais georreferenciadas.	548.007,08	30/12/2010 a 30/06/2013	Em execução.
Convênio nº <b>190/2007</b> <b>MIN/IDAM</b>	Promover e fortalecer o desenvolvimento de cadeias produtivas locais baseadas em produtos de movelarias da mesorregião do Alto Solimões.	348.507,10	04/01/2008 a 02/01/2012	Não houve execução
Destaque nº. <b>005/2010</b> <b>SDS/IDAM</b> <b>(GASODUTO)</b>	Fortalecer as atividades produtivas sustentáveis nas comunidades de sete municípios da área de influência do Gasoduto Coari/Manaus nas atividades de horticultura, piscicultura/pesca, ovinocultura, suinocultura, meliponicultura e beneficiamento da mandioca, com a implantação de Unidades Demonstrativas.	1.666.241,58	01/01/2010 a 31/12/2011	Aguardando aprovação da prestação de contas
Destaque nº. <b>121/2010</b> <b>SDS/IDAM</b> <b>(CEUC)</b>	Estabelecer mútua cooperação técnico-financeira-institucional para promover o fortalecimento de ações e atividades produtivas em prol do desenvolvimento sustentável de Unidades de Conservação Estaduais.	1.716.480,03	30/05/2011 a 31/12/2012	Aguardando aprovação da prestação de contas
Contrato nº. <b>123/2010</b> <b>(MDA/IDAM)</b>	Prestação dos serviços de Ater no Território da Cidadania do Madeira.	910.719,66	31/12/2010 a 31/03/2012	Em fase final de execução.
Contrato nº. <b>775608/2012</b> <b>(MDA/IDAM)</b>	Apoio às unidades de produção agroecológica através da aquisição de veículos utilitários, caminhão, trituradores de material orgânico e microtrator.	814.580,00	24/12/2012 a 24/12/2013	Em fase de processo licitatório
Contrato nº. <b>124/2010</b> <b>(MDA/IDAM)</b>	Prestação dos serviços de Ater no Território da Cidadania do Baixo Amazonas.	1.436.433,30	31/12/2010 a 31/03/2012	Em fase final de execução.
Contrato nº. <b>114/2012 – LOTE 01 (MDA/IDAM)</b>	Prestação de serviços de Ater para acompanhamento de famílias em situação de extrema pobreza, nos municípios de Eirunepé, Ipixuna, Envira, Guajará, Juruá, Carauari.	6.850.378,14	28/12/2012 a 28/06/2015	Em fase inicial de execução
Contrato nº. <b>112/2012 – LOTE 02 (MDA/IDAM)</b>	Prestação de serviços de Ater para acompanhamento de famílias em situação de extrema pobreza no Território da Cidadania mesorregião do alto Solimões nos municípios de Amaturá, Santo Antonio do Içá, São Paulo de Olivença, Tabatinga, Benjamin Constant, Fonte Boa, Tonantins, Atalaia do Norte e Jutai.	7.834.785,79	28/12/2012 a 28/06/2015	Em fase inicial de execução
Contrato nº. <b>113/2012 – LOTE 03 (MDA/IDAM)</b>	Prestação de serviços de Ater para acompanhamento de famílias em situação de extrema pobreza, nos municípios de Canutama, Boca do Acre, Itamarati, Pauini, Lábrea, Manicoré, Novo Aripuanã e Humaitá.	7.506.850,44	28/12/2012 a 28/06/2015	Em fase inicial de execução

Fonte: IDAM

\* A contrapartida do Idam é de aproximadamente 10% para cada convênio.

## *11.1 - Projeto de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas – PRODERAM*

Estimular o desenvolvimento econômico, por meio de investimentos e suportes de processos locais capazes de contribuir com a promoção da produção de alimentos de forma sustentável, a geração de renda, a melhoria do saneamento básico e dos indicadores de saúde da sub-região do Alto Solimões são os principais objetivos do Projeto de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas – PRODERAM.

O projeto foi financiado pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e o Governo do Estado do Amazonas, e conta com o seguinte arranjo institucional: Seplan, Sepror, SDS, Secretaria de Estado de Infraestrutura – Seinf, Secretaria de Estado de Saúde – Susam, Secretaria de Estado para os Povos Indígenas – Seind, ADS, Inpa, Ipaam, Idam, Prefeituras Municipais, Fundação Nacional do Índio – Funai, Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - FVS, Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas – Ciama e Unidade de Coordenação do Projeto – UCP. A área de abrangência são os municípios de: Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutai, São Paulo de Olivença, Santo Antônio do Içá, Tabatinga e Tonantins.

Este Instituto participou das reuniões de planejamento, elaboração e acompanhamento de projetos, no apoio logístico e na disponibilização da estrutura física e de profissionais das Unidades Locais daquela região. Os projetos em execução e assessorados pelo serviço de Ater que merecem registro foram os seguintes: fortalecimento da cadeia de valor da castanha, casa de farinha higiênica, expansão da meliponicultura, produção artesanal de bijóias, reestruturação da central de produção de alevinos, capacitação de agricultores familiares, apoio e assessoria à pesca manejada, comercialização de pescado, organização de associações e no escoamento da produção.

## *11.2 – Apoio as Ações do Fundo de Promoção Social – FPS*

Apoiar ações de inclusão social, cidadania, geração de renda e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida são os objetivos do FPS. O Instituto prestou assessoria na elaboração e acompanhamento de projetos técnicos, buscando estruturar as organizações no que tange ao escoamento da produção, transporte, infraestrutura de beneficiamento, aquisição de máquinas, equipamentos e veículos.

As associações beneficiadas foram as seguintes: Associação de mulheres produtoras de artesanato em cerâmica – AMPAC, no município de Urucará; Associação agropecuária e piscicultura do projeto de assentamento do Acari, no município de Apuí; Grupo comunitário de moradores e amigos do bairro de São José – GCOMASJ, no município de Manacapuru, Associação profissional dos trabalhadores rurais da colônia São João – APTCSJ, no município de Urucará; Associação comunitária novo horizonte - ACNH, ramal do tarumã mirim no município de Manaus; Associação agrícola e piscicultura de Rio Preto da Eva – ACARPIS, no município de Rio Preto da Eva; Associação de manejo içaense, no município de Santo Antônio do Içá e Associação dos produtores de hortaliças de Tefé - APROHORTEC, no município de Tefé.

**Recursos Humanos, Financeiros e Materiais** – Conjunto de princípios estratégicos, que contribui para prover e desenvolver o patrimônio humano e a melhoria da efetividade da organização, bem como os aportes necessários para manutenção da estrutura – Em busca do alcance da missão institucional.

## 12. Recursos Humanos, Financeiros e Materiais.

### 12.1 Recursos Humanos

Dotado por um quadro de recursos humanos multidisciplinar, composto por 743 servidores/colaboradores, dos quais 185 são lotados na Unidade Central e 558 nas Unidades Locais do interior do Estado. Conta ainda, em alguns municípios, com a parceria das prefeituras municipais, que disponibilizam servidores para a execução dos serviços de Ater. Entretanto, há necessidade de ampliar o efetivo deste Instituto, com profissionais de diferentes áreas do conhecimento, para fazer frente aos desafios de implementação das políticas públicas e, principalmente para atender a demanda crescente de agricultores familiares/produtores rurais pelo serviço de Ater. No quadro XXXI, pode ser visualizado o quantitativo de servidores/colaboradores do Idam.

**Quadro XXXI – Funcionários e colaboradores do Idam no ano de 2012.**

Cargos	Central	UNLOC	Total
<b>Nível Superior</b>			
Engenheiro Agrônomo	20	39	59
Engenheiro de Pesca	4	15	19
Engenheiro Florestal	9	6	15
Médico Veterinário	1	12	13
Zootecnista	0	2	2
Outros profissionais de nível superior	37	15	52
<b>Sub-total</b>	<b>71</b>	<b>89</b>	<b>160</b>
<b>Nível Médio</b>			
Técnico em Agropecuária	20	255	275
Técnico em Pesca	0	5	5
Técnico Florestal	1	21	22
Assistente Técnico	16	32	48
Motorista Terrestre e Fluvial	9	34	43
Agente Administrativo / Auxiliar Administrativo	18	28	46
Outros Profissionais	36	41	77
<b>Sub-total</b>	<b>100</b>	<b>416</b>	<b>516</b>
<b>Nível Fundamental</b>			
Auxiliar de Serviços Gerais / Cozinheira	10	36	46
Vigia / Capataz	4	17	21
<b>Sub-total</b>	<b>14</b>	<b>53</b>	<b>67</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>185</b>	<b>558</b>	<b>743</b>

Fonte: GERH/IDAM

## 12.2 Recursos Financeiros

O volume de recursos financeiros aprovado no orçamento do ano 2012, não foi suficiente para realizar todas as ações programadas para o exercício, sobretudo no que tange a fonte 100 da natureza de despesa investimento, visto que existe necessidade urgente de melhoria da infraestrutura de apoio aos serviços.

A dotação inicial orçamentária foi de aproximadamente 49,2 milhões de reais, recursos oriundos do Governo do Estado, destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais, despesas de custeio e investimentos. Uma quantidade significativa das suplementações financeiras foi proveniente de recursos de convênios e contratos celebrados nos últimos anos.

### Quadro XXXII - Demonstrativo da execução orçamentária no ano de 2012.

Fonte de recurso	Natureza da despesa	Dotação inicial (R\$)	Autorizado (R\$)	Empenhado (R\$)
100	Pessoal e encargos sociais	32.373.000,00	20.330.773,86	20.330.773,86
100	Pessoal (Sentenças judiciais)	1.000,00	-	-
100	Outras despesas correntes	5.000.000,00	10.416.322,56	10.411.067,80
100	Investimentos	10.000,00	-	-
145	Outras despesas correntes	-	1.694.494,92	1.694.494,92
160	Outras despesas correntes	9.871.000,00	11.163.088,31	11.163.088,31
201	Outras despesas correntes	700.000,00	2.835.100,00	2.717.823,96
201	Investimentos	300.000,00	243.200,00	241.742,06
280	Outras despesas correntes	700.000,00	700.000,00	-
280	Investimentos	300.000,00	300.000,00	289.232,83
360	Outras despesas correntes	-	21.267,56	21.267,56
401	Outras despesas correntes	-	608.716,89	608.349,05
401	Investimentos	-	100.000,00	87.787,87
420	Outras despesas correntes	-	876.300,00	876.300,00
420	Investimentos	-	1.149.200,00	1.149.200,00
480	Outras despesas correntes	-	2.037.470,20	1.645.910,06
480	Investimentos	-	466.355,96	163.999,96
485	Outras despesas correntes	-	-	-
485	Investimentos	-	-	-
TOTAL		49.255.000,00	52.942.290,26	51.401.038,24

Fonte: IDAM/DEPLA/DEFIN

## 12.3 Recursos Materiais - Instalações Físicas e Equipamentos

Com capilaridade em todos os municípios do Estado, o Instituto possui sessenta e seis Unidades Locais, cinquenta e uma funcionando em prédios próprios e quinze em instalações cedidas pelas prefeituras e/ou alugadas de terceiros. Na capital do Estado, além de possuir uma Unidade Local, dispõe também de uma Unidade Central. Todas são dotadas de veículos terrestres e fluviais, material de escritório e outros necessários para execução do serviço de Ater.

No entanto, é necessário investimentos na construção e reforma de prédios, bem como na aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e materiais de uso técnico, a fim de melhores condições de trabalho e

consequentemente, maior eficiência e eficácia na prestação desses serviços aos agricultores familiares / produtores rurais.

**Quadro XXXIII – Demonstrativo das instalações físicas, transporte e equipamentos das unidades locais do Idam em 2012.**

Discriminação	Quantidade
Prédio próprio	51
Aparelho de GPS	182
Bote / Canoa alumínio	170
Computador completo/ Notebook	407
Lancha, devidamente equipada	26
Máquina fotográfica Digital	95
Motocicleta	138
Motor de popa (15, 25, 40 e 115 HP)	204
Veículo utilitário terrestre	96

Fonte: Planos Operativos – 2012 das Unidades Locais do IDAM.

## 12.4 Aquisição de Materiais e Equipamentos

No ano de 2012 foi adquirida uma quantidade significativa de materiais de uso técnico e equipamentos de apoio aos serviços. Essa ação contribuiu para melhorar as instalações e o ambiente de trabalho das unidades locais e, sobretudo na oferta dos serviços de Ater. Entretanto, não atendeu as reais necessidades demandadas pelas 66 unidades locais do interior do Estado. No quadro XXXIV pode ser visualizado o quantitativo de materiais e equipamentos adquiridos no exercício.

**Quadro XXXIV - Aquisição de materiais e equipamentos no ano de 2012.**

Discriminação	Unidade	Quant.
Alicate para aplicar brinco em animais	un	20
Aparelho ar condicionado 12.000btus, NOVEXIUM	un	19
Aparelho ar condicionado 18.000btus, VG	un	07
Aparelho ar condicionado 24.000btus, VG	un	01
Aparelho de DVD	un	01
Aparelho de fax	un	15
Arquivo de aço c/ 4 gavetas	un	08
Bomba d'água elétrica de 1 vc	un	01
Bebedouro elétrico p/ 20 litros	un	01
Cadeira giratória tipo diretor	un	01
Cadeira giratória	un	06
Cadeira giratória tipo secretária	un	60
Câmera fotográfica 12.1, SANSUNG	un	01
Extintores de incêndio 6kg, pó químico	un	04
Extintores de incêndio de 10 litros e 10 kg	un	04
Fogão com 04 bocas, ESMALTEC	un	02
Geladeira com 02 portas, vertical	un	01
Geladeira de 864 litros com 04 portas	un	01
Gravações em DVD	un	05
Gravador de voz 576hs e 66hs	un	02

Discriminação	Unidade	Quant.
Grupo gerador 01 kva, TOYAMA	un	02
Grupo gerador 03 kva, TOYAMA	un	01
Holofote de 10 pol. 600w	un	01
Impressora laser mod. ML2851ND, SANSUNG	un	02
Impressora laser	un	02
Impressora multifuncional laser magicolor, KONIC	un	04
Kit VSAT	un	15
Longarina com 03 lugares, sem braço	un	02
Longarina com 02 lugares	un	02
Mesa com 03 gavetas	un	20
Mesa em L	un	01
Mesa reunião	un	01
Microcomputador com monitor LCD de 19"	un	01
Microcomputador	un	04
Motor de 05 HP, TOYAMA	un	04
Nicho simples suspenso em mdf	un	01
Nobreak de 1,2kva	un	01
Nobreak de 1,3kva, RAGTECH	un	05
Nobreak de 10kva	un	01
Prensa metálica	un	04
Poltrona fixa c/ braço	un	06
Quadro branco, med. 3x1,2m	un	01
Rack servidor	un	01
Servidor de rede	un	03
Tacho de 75" e 58"	un	08

Fonte: IDAM/DEPLA/GEMAP

## **LISTA DE SIGLAS**

<b>ACARPIS</b>	Associação Agrícola e Piscicultura de Rio Preto da Eva
<b>ACNH</b>	Associação Comunitária Novo Horizonte
<b>ADS</b>	Agência de Desenvolvimento Sustentável
<b>AFEAM</b>	Agência de Fomento do Estado do Amazonas
<b>AMPAC</b>	Associação de Mulheres Produtoras de Artesanato em Cerâmica
<b>APROHORTEC</b>	Associação dos Produtores de Hortaliças de Tefé
<b>APTCSJ</b>	Associação Profissional dos Trabalhadores Rurais da Colônia São João
<b>ATEF</b>	Assistência Técnica e Extensão Florestal
<b>ATER</b>	Assistência Técnica e Extensão Rural
<b>ATES</b>	Assessoria Técnica, Social e Ambiental
<b>BIRD</b>	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
<b>CAR</b>	Cadastro Ambiental Rural
<b>CAP</b>	Circunferência a altura do peito
<b>CEUC</b>	Centro Estadual de Unidades de Conservação
<b>CIAMA</b>	Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas
<b>CIGS</b>	Centro de Instruções de Guerra na Selva
<b>CODESAV</b>	Comissão Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal
<b>CONAB</b>	Companhia Nacional de Abastecimento
<b>DAP</b>	Declaração de Aptidão ao Pronaf
<b>DM</b>	Demonstração de Métodos
<b>EMBRAPA</b>	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
<b>EPI</b>	Equipamento de Proteção Individual
<b>FAPEAM</b>	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas
<b>FMPES</b>	Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas
<b>FPS</b>	Fundo de Promoção Social
<b>FUNAI</b>	Fundação Nacional do Índio
<b>FVS</b>	Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas
<b>GCOMASJ</b>	Grupo Comunitário de Moradores e Amigos do Bairro de São José
<b>GEOR</b>	Gestão Orientada de Resultados
<b>IDAM</b>	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas
<b>INCRA</b>	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
<b>INPA</b>	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
<b>IPAAM</b>	Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas
<b>MAPA</b>	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
<b>MDA</b>	Ministério de Desenvolvimento Agrário
<b>MDS</b>	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome
<b>MIN</b>	Ministério da Integração Nacional
<b>MMA</b>	Ministério do Meio Ambiente
<b>NUCGEO</b>	Núcleo de Geoprocessamento
<b>PAA</b>	Programa de Aquisição de Alimentos
<b>PCE</b>	Programa Corredores Ecológicos
<b>PMFSPE</b>	Planos de Manejo Florestal Sustentável em Pequena Escala
<b>PNAE</b>	Programa Nacional de Alimentação Escolar
<b>PNATER</b>	Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
<b>PREME</b>	Programa de Regionalização da Merenda Escolar
<b>PROATER</b>	Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural
<b>PROCALCÁRIO</b>	Programa de Fomento para Aquisição e Uso de Calcário na Correção de Solos
<b>PRODERAM</b>	Projeto de Desenvolvimento Regional do Estado do Amazonas para o Zona Franca Verde
<b>PRONAF</b>	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
<b>RDS</b>	Reserva de Desenvolvimento Sustentável
<b>RESEX</b>	Reserva Extrativista
<b>SAF</b>	Secretaria de Agricultura Familiar.
<b>SDS</b>	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
<b>SEAD</b>	Secretaria de Estado de Administração e Gestão
<b>SEBRAE</b>	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
<b>SEIND</b>	Secretaria de Estado para os Povos Indígenas
<b>SEINF</b>	Secretaria de Estado de Infraestrutura
<b>SEPLAN</b>	Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
<b>SEPROR</b>	Secretaria de Estado de Produção Rural

<b>SIE</b>	Serviço de Inspeção Estadual
<b>SUFRAMA</b>	Superintendência da Zona Franca de Manaus
<b>SUSAM</b>	Secretaria de Estado de Saúde
<b>UCP</b>	Unidade de Coordenação do Projeto
<b>UD</b>	Unidade Demonstrativa
<b>UFAM</b>	Universidade Federal do Amazonas
<b>UO</b>	Unidade de Observação

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro I:</b>	Público beneficiário dos Serviços de Ater ano de 2012.
<b>Quadro II:</b>	Quantitativo de indígenas assistidos pelo Idam, por sub-região no ano de 2012.
<b>Quadro III:</b>	Assentados da reforma agrária assistidos pelo Idam, por unidade local/projeto de assentamento no ano de 2012.
<b>Quadro IV:</b>	Atividades metodológicas dos Serviços de Ater em 2012.
<b>Quadro V:</b>	Discriminação dos temas, práticas e atividades abordadas pelas unidades locais nas metodologias grupais empregadas em 2012.
<b>Quadro VI:</b>	Beneficiários e áreas assistidas na produção de grãos na safra 2012/2013.
<b>Quadro VII:</b>	Beneficiários e áreas assistidas na produção de mandioca no ano de 2012.
<b>Quadro VIII:</b>	Beneficiários, áreas assistidas e produção das culturas industriais no ano de 2012.
<b>Quadro IX:</b>	Beneficiários, áreas assistidas e produção de frutas no ano de 2012.
<b>Quadro X:</b>	Beneficiários, áreas assistidas e produção de hortaliças no ano de 2012.
<b>Quadro XI:</b>	Beneficiários e animais assistidos em bovinocultura e bubalinocultura no ano de 2012.
<b>Quadro XII:</b>	Beneficiários e animais assistidos em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura em 2011.
<b>Quadro XIII:</b>	Beneficiários e plantel assistidos em avicultura industrial e caipira em 2012.
<b>Quadro XIV:</b>	Beneficiários assistidos em aqüicultura e pesca no ano de 2012.
<b>Quadro XV:</b>	Beneficiários assistidos em apicultura no ano de 2012.
<b>Quadro XVI:</b>	Beneficiários e áreas assistidas na produção florestal madeireira em 2012.
<b>Quadro XVII:</b>	Empreendimentos florestais madeireiros assistidos no ano de 2012.
<b>Quadro XVIII:</b>	Beneficiários assistidos na produção florestal não madeireira no ano de 2012.
<b>Quadro XIX:</b>	Beneficiários assistidos em meliponicultura no ano de 2012.
<b>Quadro XX:</b>	Ações de apoio à produção agroecológica no ano de 2012.
<b>Quadro XXI:</b>	Agroindústrias assistidas e produção beneficiada no ano de 2012.
<b>Quadro XXII:</b>	Projetos elaborados e contratados por agente financeiro no ano de 2012.
<b>Quadro XXIII:</b>	Capacitação de técnicos do Idam no ano de 2012.
<b>Quadro XXIV:</b>	Número de cursos e agricultores familiares/produtores rurais capacitados no ano de 2012.
<b>Quadro XXV:</b>	Discriminação dos cursos ofertados para agricultores familiares/ produtores rurais por unidade local no ano de 2012.
<b>Quadro XXVI:</b>	Demonstrativo das sementes e mudas distribuídas com apoio do Idam no ano de 2012.
<b>Quadro XXVII:</b>	Demonstrativo dos equipamentos e implementos agrícolas distribuídos em 2012.
<b>Quadro XXVIII:</b>	Principais produtos comercializados com apoio do Idam em 2012.
<b>Quadro XXIX:</b>	Atividades de apoio à defesa agropecuária no ano de 2012.
<b>Quadro XXX:</b>	Convênios, destaques orçamentários e contratos de prestação de serviços existentes em 2012.
<b>Quadro XXXI:</b>	Funcionários e colaboradores do Idam no ano de 2012.
<b>Quadro XXXII:</b>	Demonstrativo da execução orçamentária no ano de 2012.
<b>Quadro XXXIII:</b>	Demonstrativo das instalações físicas, transporte e equipamentos das unidades locais do Idam em 2012.
<b>Quadro XXXIV:</b>	Aquisição de materiais e equipamentos no ano de 2012.

## LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico I:** Demonstrativo do público beneficiário dos Serviços de Ater.
- Gráfico II:** Demonstrativo dos serviços de Ater de forma grupal.
- Gráfico III:** Demonstrativo do quantitativo de indígena assistidos pelo Idam por sub-região.
- Gráfico IV:** Demonstrativo das metodologias utilizadas nos serviços de Ater.
- Gráfico V:** Demonstrativo da área assistida de grãos.
- Gráfico VI:** Demonstrativo da área assistida de culturas industriais.
- Gráfico VII:** Demonstrativo da área assistida em fruticultura.
- Gráfico VIII:** Demonstrativo da área assistida de hortaliças.
- Gráfico IX:** Demonstrativo do percentual de animais assistidos em bovinocultura e bubalinocultura.
- Gráfico X:** Demonstrativo do percentual de animais assistidos em suinocultura, ovinocultura e caprinocultura.
- Gráfico XI:** Demonstrativo do percentual de aves assistidas em avicultura.
- Gráfico XII:** Demonstrativo da área alagada com piscicultura em barragem e tanque escavado
- Gráfico XIII:** Demonstrativo da área alagada com piscicultura em canal de igarapé e tanque rede
- Gráfico XIV:** Demonstrativo do número de projetos elaborados e contratados.
- Gráfico XV:** Aplicação de recursos por agente financeiro em 2012.